

REDE DATALUTA



APOIO:



FAPEMAT



DATALUTA

Banco de Dados da Luta pela Terra

Relatório Brasil 2016

Coordenação

Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária

– NERA (UNESP – P. Prudente)

Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi
Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes
Prof. Dr. Ricardo Pires de Paula
Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano
Prof. Dr. Ronaldo Celso Messias Correia
Prof. Dr. Cliff Welch

Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA (UFU)

Prof. Dr. João Cleps Júnior

Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – GEOLUTAS (UNIOESTE)

Prof. Dr. Djoni Roos
Prof. Dr. João Edmilson Fabrini

Núcleo de Estudos Agrários – NEAG (UFRGS)

Profª. Drª. Rosa Maria Vieira Medeiros - Profª. Drª. Michele Linder

Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade – GECA (UFMT)

Profª. Drª. Onélia Carmem Rossetto
Profª. Drª. Gisele Dalla Nora
Prof. Msc. Diogo Marcelo Delben Ferreira

Laboratório de Geopolítica, Análise Regional e Teoria Social Crítica – GEOMUNDI (Unesp – Rio Claro)

Prof. Dr. Samuel Frederico

Laboratório de Estudos Rurais e Urbanos – LABERUR (UFS)

Prof. Dr. Eraldo da Silva Ramos Filho
Prof. Dr. Florivaldo Silva Rocha

Laboratório de Estudos Territoriais – LABET (UFMS)

Prof. Dr. Sedeval Nardoque
Profª. Drª. Rosemeire Aparecida de Almeida

Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Campesinato GETEC (UFPA)

Profª. Drª. Emilia de Rodat Fernandes Moreira

Núcleo de Estudos e Pesquisas Agrárias sobre Desenvolvimento, Espaço e Conflitualidades – NEADEC (UFPA)

Prof. Dr. José Sobreiro Filho

Laboratório de Estudos Regionais e Agrários no Sul e Sudeste do Pará – LERASSP (UNIFESSPA)

Prof. Dr. Rogério Rego Miranda
Prof. Msc. Marcos Alexandre Pimentel da Silva

Núcleo de Estudos Territoriais e Agrários – NATERRA (UFTM)

Profª. Drª. Janaina Francisca de Souza Campos Vinha

Coordenação geral do relatório

Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi

Coordenação de equipes de categorias

Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi
Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes
Profª. Drª. Janaina Francisca de Souza Campos Vinha
Prof. Dr. José Sobreiro Filho
Prof. Dr. João Cleps Júnior

Coordenação da Rede DATALUTA

Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano

Equipe de Pesquisa

Ana Lúcia Teixeira – NERA
André Paulo do Nascimento – GETEC
Bianca de Souza Rocha – LAGEA
Bruna Henrique Albuquerque – GEOMUNDI
Camila Ferracini Origuéla – NERA
Daise Jesus de Moura – LAGEA
Danilo Souza Melo – LABET
Danilo Valentin Pereira – NERA
Denise de Sousa Ferreira – LABET
Djeovani Roos – GEOLUTAS
Elvis A. Robe Wandscheer – NEAG
Estevan Leopoldo de Freitas Coca – NERA
Fabiana Borges Victor – LAGEA
Felipe Wathier Dallagnol – GEOLUTAS
Fernando Carmona de Moraes Falco – LABET
Gabriella Matos Santiago – GECA
Gilmar Santos de Andrade – LABERUR
Hellen Carolina G. Mesquita da Silva – NERA
Herivelto Fernandes Rocha – NERA
Hugo de Almeida Alves – NERA
Irma Storti – GEOLUTAS
Jéssica A. de Ávila Follmann – GEOLUTAS
Jorge Edson dos Santos – LABERUR

José C. Santana de Jesus – LABERUR
José Carlos Dantas – GETEC
José Hunaldo Lima – LABERUR
Klécio Barbosa Assis – LABERUR
Laiany Rose Souza Santos – LABERUR
Lara Dalperio Buscioli – NERA
Leandro Nieves Ribeiro – NERA
Lisley Regina G. Poletto – GECA
Lorena Iza Pereira – NERA
Lucas Araújo Martins – GETEC
Lucas de Brito Wanderley – NERA
Lucas Pauli – NERA
Luis Felipe Rincón – NERA
Luiz Fernando de Carvalho Leal – NEAG
Marcelo Alves Teodoro – GEOMUNDI
Márcia Carolina Silva – LAGEA
Marcos V. L. de Paula – NaTERRA
Mariana dos Santos Madruga – LABERUR
Michele Cristina M. Ramos – LAGEA
Michele Lindner – NEAG
Mikaela Thainá dos S. Pereira – LABERUR
Nair Regina Brandão dos Santos – LABERUR
Natália Lorena Campos – LAGEA

Otávio Augusto P. de Oliveira – NaTERRA
Paulo Roberto Rosa – NERA
Pedro Henrique Castro de Moraes – NERA
Renata Brasileiro Franco – GEOLUTAS
Renata Menezes da Silva – NERA
Reuel Machado Leite – LABERUR
Ricardo Luís de Freitas – LAGEA
Robson Mendes Guilherme – LABET
Rodolfo Souza Lima – NERA
Rodrigo Cavalcanti do Nascimento –
GEOMUNDI
Rodrigo Simão Camacho – NERA
Thais de Freitas Munhoz – NEAG
Thais Peregrino do E. S. Guedes – GETEC
Tiago Egídio Avanço Cubas – NERA
Valmir José de Oliveira Valério – NERA
Vanessa Bueno Arruda – GEOLUTAS
Vanuza Teixeira – LABERUR
Vinícius Conceição Pereira Silva – LABERUR
Wesley Alves Vieira – LAGEA
Willian Miyakava – NERA
Willians Ventura Ferreira Souza – NERA
Yuri Martenauer Saweljew – GEOMUNDI

Autores: Eduardo Paulon Girardi, Bernardo Mançano Fernandes, Carlos Alberto Feliciano, Cliff Welch, Diogo Marcelo Delben Ferreira, Djoni Roos, Emilia de Rodat Fernandes Moreira, Eraldo da Silva Ramos Filho, Florisvaldo Silva Rocha, Gisele Dalla Nora, Janaina Francisca de Souza Campos Vinha, João Cleps Júnior, João Edmilson Fabrini, José Sobreiro Filho, Marcos Alexandre Pimentel da Silva, Onélia Carmem Rossetto, Ricardo Pires de Paula, Rogério Rego Miranda, Ronaldo Celso Messias Correia, Rosa Maria Vieira Medeiros, Rosemeire Aparecida de Almeida, Samuel Frederico, Sedeval Nardoque, Ana Lúcia Teixeira, André Paulo do Nascimento, Bianca de Souza Rocha, Bruna Henrique Albuquerque, Camila Ferracini Origuéla, Daise Jesus de Moura, Danilo Souza Melo, Danilo Valentin Pereira, Denise de Sousa Ferreira, Djeovani Roos, Elvis A. Robe Wandscheer, Estevan Leopoldo de Freitas Coca, Fabiana Borges Víctor, Felipe Wathier Dallagnol, Fernando Carmona de Moraes Falco, Gabriella Matos Santiago, Gilmar Santos de Andrade, Hellen Carolina G. Mesquita da Silva, Herivelto Fernandes Rocha, Hugo de Almeida Alves, Irma Storti, Jéssica A. de Ávila Follmann, Jorge Edson dos Santos, José C. Santana de Jesus, José Carlos Dantas, José Hinaldo Lima, Klécio Barbosa Assis, Laiany Rose Souza Santos, Lara Dalperio Buscioli, Leandro Nieves Ribeiro, Lisley Regina G. Poletto, Lorena Iza Pereira, Lucas Araújo Martins, Lucas de Brito Wanderley, Lucas Pauli, Luis Felipe Rincón, Luiz Fernando de Carvalho Leal, Marcelo Alves Teodoro, Márcia Carolina Silva, Marcos V. L. de Paula, Mariana dos Santos Madruga, Michele Cristina M. Ramos, Michele Lindner, Mikaela Thainá dos S. Pereira, Nair Regina Brandão dos Santos, Natália Lorena Campos, Otávio Augusto P. de Oliveira, Paulo Roberto Rosa, Pedro Henrique Castro de Moraes, Renata Brasileiro Franco, Renata Menezes da Silva, Reuel Machado Leite, Ricardo Luís de Freitas, Robson Mendes Guilherme, Rodolfo Souza Lima, Rodrigo Cavalcanti do Nascimento, Rodrigo Simão Camacho, Thaís de Freitas Munhoz, Thaís Peregrino do E. S. Guedes, Tiago Egídio Avanço Cubas, Valmir José de Oliveira Valério, Vanessa Bueno Arruda, Vanuza Teixeira, Vinícius Conceição Pereira Silva, Wesley Alves Vieira, Willian Miyakava, Willians Ventura Ferreira Souza, Yuri Martenauer Saweljew.

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – FCT/ UNESP
Coordenação: GIRARDI, E. P.; - Presidente Prudente, São Paulo, Dezembro de 2017.
DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra: Relatório Brasil 2016.

1999 – ano 1
2000 – ano 2
2001 – ano 3
2003 – ano 4
2004 – ano 5
2005 – ano 6
2006 – ano 7
2007 – ano 8
2008 – ano 9
2009 – ano 10
2010 – ano 11
2011 – ano 12
2012 – ano 13
2013 – ano 14
2014 – ano 15
2015 – ano 16
2016 – ano 17
2017 – ano 18

Anual

1. Geografia – Questão Agrária – Ocupações – Assentamentos – Movimentos Socioterritoriais – Estrutura Fundiária – Territorialização – Espacialização – Manifestações – Estrangeirização da terra.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
APRESENTAÇÃO	07
METODOLOGIA	09
OCUPAÇÕES DE TERRA	12
DATALUTA BRASIL - OCUPAÇÕES - 1988-2016	
TABELA 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES - 1988-2016	13
GRÁFICO 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES - 1988-2016	14
GRÁFICO 2 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - 1988-2016	14
MAPA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2016 - NÚMERO DE OCUPAÇÕES	15
MAPA 2 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2016 - NÚMERO DE FAMÍLIAS	16
DATALUTA BRASIL - OCUPAÇÕES – 2016	
TABELA 2 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES – 2016	17
MAPA 3 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2016 - NÚMERO DE OCUPAÇÕES	18
MAPA 4 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2016 - NÚMERO DE FAMÍLIAS	19
ASSENTAMENTOS RURAIS	20
DATALUTA BRASIL - ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2016	
TABELA 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2016	21
GRÁFICO 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2016	22
GRÁFICO 4 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2016	22
MAPA 5 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2016 - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS	23
MAPA 6 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2016 - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS	24
MAPA 7 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2016 - ÁREA DOS ASSENTAMENTOS	25
DATALUTA BRASIL - ASSENTAMENTOS RURAIS – 2016	
TABELA 4 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS – 2016	26
MAPA 8 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2016 - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS	27
MAPA 9 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2016 - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS	28
MAPA 10 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2016 - ÁREA DOS ASSENTAMENTOS	29
ESTRUTURA FUNDIÁRIA	30
TABELA 5 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSE DE ÁREA 1998, 2003, 2010, 2011, 2012 E 2014	31
TABELA 6 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 1998, 2003, 2010, 2011, 2012 E 2014	32
MAPA 11 - BRASIL - ÍNDICE DE GINI DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA – 2014	33
MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS	34
TABELA 7 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 2000-2016	35
TABELA 8 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS – 2016	36
QUADRO 1 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM - 2000-2016	37
QUADRO 2 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM EM 2016	41
QUADRO 3 - BRASIL - NÚMERO E SIGLA DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS QUE REALIZARAM OCUPAÇÕES POR ANO NO PERÍODO 2000-2016	42
GRÁFICO 5 - BRASIL - NÚMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO - UF, ONDE OS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS REALIZARAM OCUPAÇÕES NO PERÍODO 2000-2016	43
GRÁFICO 6 - BRASIL - EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS - 2000-2016	43

GRÁFICO 7 - BRASIL - RELAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS, NÚMERO DE OCUPAÇÕES E NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - 2000-2016	44
GRÁFICO 8 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - PARTICIPAÇÃO DO MST E DOS DEMAIS MOVIMENTOS - 2000-2016	44
PRANCHA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS - 2000-2016 - FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES	45

MANIFESTAÇÕES DO CAMPO **46**

TABELA 9 - BRASIL - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO POR ESTADOS E MACRORREGIÕES - 2000-2016	47
GRÁFICO 9 - BRASIL - MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2016 - RELAÇÃO DO NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES E PESSOAS ENVOLVIDAS	48
MAPA 12 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2016 - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES	49
MAPA 13 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2016 - NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES POR MUNICÍPIO	50
PRANCHA 2 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES - 2000-2016	51
PRANCHA 3 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES - 2000-2016	52
PRANCHA 4 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2016	53
PRANCHA 5 - BRASIL - TIPOLOGIA DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2016	54

ESTRANGEIRIZAÇÃO DA TERRA **55**

QUADRO 4 - BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS – 2013-2017	56
GRÁFICO 10 - BRASIL – NÚMERO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE – 2013-2017	64
GRÁFICO 11 - BRASIL – NÚMERO DE PROPRIEDADES DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE – 2013-2017	64
PRANCHA 6 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE – 2013-2017	65
PRANCHA 7 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE – 2013-2017	66
GRÁFICO 12 – BRASIL – NÚMERO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY – 2013-2017	67
GRÁFICO 13 – BRASIL – NÚMERO DE PROPRIEDADES DE EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO COM CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY – 2013-2017	67
PRANCHA 8 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY – 2013-2017	68
PRANCHA 9 - BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY – 2013-2017	69
GRÁFICO 14 – BRASIL – NÚMERO DE PROPRIEDADES DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS – 2013-2017	70
GRÁFICO 15 – BRASIL – NÚMERO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 2013-2017	70
PRANCHA 10 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS – 2013-2017	71
PRANCHA 11 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS – 2013-2017	72

INTRODUÇÃO

O golpe neoliberal e a questão agrária

Neste relatório compartilhamos dados da questão agrária para análises da atual conjuntura agrária na segunda fase neoliberal, que iniciou com o golpe de 2016. Alguns dados estão sistematizados até o ano de 2016 e outros até 2017. A luta pela terra no neoliberalismo é vista com preconceitos nos atos fascistas que têm assassinado dezenas de pessoas, multiplicando a violência contra os povos tradicionais. A intolerância dos ruralistas representados pela aliança latifúndio – agronegócio é uma estratégia de desespero para garantir a concentração da estrutura fundiária e a hegemonia do modelo do agronegócio. É neste cenário de acirramento das conflitualidades que devemos compreender a luta pela terra no neoliberalismo, com aumento da violência e minimização das políticas de desenvolvimento da agricultura camponesa, como por exemplo o fechamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, os cortes da quase totalidade das políticas públicas como o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA ou o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. A luta pela terra no pós-neoliberalismo (governos Lula e Dilma) revelou o fracasso da convivência entre classes que estes governos tentaram construir. O mesmo ministro da agricultura do governo Lula tornou-se ministro da agricultura do governo golpista, demonstrando o caráter hegemônico do capitalismo agrário.

A leitura deste relatório revela um refluxo da luta pela terra, com a diminuição das ocupações e do número de movimentos socioterritoriais que estão próximos aos anos 2001 e 2002 no final da primeira fase neoliberal, quando o governo Fernando Henrique Cardoso criou a medida provisória que criminalizou as ocupações de terra. Este refluxo não significa o fim da luta pela terra e tampouco comprova que a reforma agrária não é mais necessária, significa sim que em tempos de atos fascistas apoiados por um governo golpista neoliberal, que aumentaram a violência no campo, com chacinas e mortes seletivas, a luta refluíu para salvar a vida, mas está crescendo por dentro e pode se manifestar a qualquer momento. Essa compreensão só é possível com uma visão histórica e esta é a importância do relatório DATALUTA, que completa vinte anos em 2018. O refluxo da luta é uma evidência da violência e a diminuição dos assentamentos é uma evidência da política neoliberal do capitalismo agrário. Em 2016, tivemos o menor número de assentamentos criados desde o governo Collor. Em 2017 não foi criado nenhum assentamento. A manutenção da concentração fortalece a aliança latifúndio – agronegócio com o arrendamento e venda de terras para a produção de commodities.

Para nós da REDE DATALUTA que pesquisamos a questão agrária todos os dias está evidente o refluxo da luta, a diminuição de assentamentos, de políticas públicas e o aumento da violência e assassinatos de trabalhadoras e trabalhadores. Esta é a marca do golpe neoliberal e a questão agrária. O refluxo da luta contrasta com a territorialização do capital internacional no processo de estrangeirização da terra como produto da financeirização que assumiu papel determinante do modelo hegemônico com a participação de fundos soberanos e fundos de pensões. Análises mais amplas da questão agrária na segunda fase neoliberal estão no Boletim DATALUTA, publicado mensalmente. Por fim e reafirmando, este relatório é resultado de uma pesquisa de dezenas de pesquisadores de todo o Brasil que fornece ao leitor referências para uma análise da questão agrária no neoliberalismo. Boa leitura e envie sua análise para debater conosco.

Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes
Pesquisador da REDE DATALUTA

APRESENTAÇÃO

O **DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra** – é um projeto de extensão e pesquisa criado em 1998 no **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA** – vinculado ao Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista – Unesp, Campus de Presidente Prudente. A elaboração do primeiro Relatório DATALUTA em 1999 com os dados de 1998 foi o início desta publicação de categorias essenciais da questão agrária brasileira, superando a dificuldade de acesso aos dados sistematizados sobre ocupações e assentamentos. Em 2004 incorporamos a categoria movimentos socioterritoriais e em 2010 a estrutura fundiária e as manifestações do campo. Em 2014 foi introduzida a categoria estrangeirização de terras, publicada desde então no Relatório DATALUTA. Os relatórios são compostos de gráficos, tabelas, quadros e mapas sobre parte da realidade agrária brasileira.

No sentido de propiciar leituras diversas da realidade agrária brasileira, nos reunimos em um coletivo de pensamento e criamos a **REDE DATALUTA**, agregando esforços, concentração e disciplina de doze grupos de pesquisas de universidades brasileiras: **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA**, vinculado ao **Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp**, Campus de Presidente Prudente; o **Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA**, da Universidade Federal de Uberlândia; o **Núcleo de Estudos Territoriais e Agrários – NaTERRA**, Universidade Federal do Triângulo Mineiro; o **Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – GEOLUTAS**, do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Rondon; o **Núcleo de Estudos Agrários – NEAG**, do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; o **Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade – GECA**, da Universidade Federal de Mato Grosso; o **Laboratório de Estudos Rurais e Urbanos – LABERUR**, do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Sergipe; o **Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Campesinato – GETEC**, da Universidade Federal da Paraíba; o **Laboratório de Estudos Territoriais – LABET**, do Campus de Três Lagoas da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; o **Laboratório de Geopolítica, Análise Regional e Teoria Social Crítica – GEOMUNDI**, do Departamento de Geografia IGCE da Universidade Estadual Paulista – Unesp, Campus de Rio Claro; o **Núcleo de Estudos e Pesquisas Agrárias sobre Desenvolvimento, Espaço e Conflitualidades – NEADEC**, da Universidade Federal do Pará e o **Laboratório de Estudos Regionais e Agrários no Sul e Sudeste do Pará – LERASSP**, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Essa articulação de grupos de pesquisa está contribuindo para a espacialização do DATALUTA, criando condições de estabelecer uma rede nacional, obtendo dados mais apurados, auxiliando para a qualificação do conhecimento e no desenvolvimento dos temas vinculados à questão agrária. Hoje o DATALUTA tornou-se uma referência nacional e internacional para os estudiosos da questão agrária, o que tem possibilitado intercâmbios de pesquisa com países como Canadá, Estados Unidos, Cuba, Espanha, Bolívia, Colômbia, Equador, Chile, Argentina, Uruguai e França.

Pesquisadores, movimentos socioterritoriais, instituições públicas e privadas e a imprensa nacional e internacional são usuários dos dados disponibilizados pelo DATALUTA para efetuarem suas respectivas interpretações sobre a questão agrária no país. Alguns exemplos são os artigos publicados em jornais como: *Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo*, *O Globo*, *Jornal do Brasil*, *O Dia de Goiânia*, *Jornal de Fato do Rio Grande do Norte*, *Correio Brasiliense*, *Correio da Bahia*, *Diário do Nordeste*, *Jornal do Commercio*, *Gazeta do Povo*, Revistas *Veja*, *Isto É*, *Carta Capital*, revista *ADUSP* e revista *Terra Livre* da Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB do Brasil, além de periódicos internacionais como o *Argentino Serie Ensayos & Investigaciones Nº 28 de Buenos Aires*, o espanhol *Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales da Universidad de Barcelona* e o alemão *Brasilien Nachrichten*, dentre outros. Em 2006, a *Enciclopédia Latino Americana* (Editora Boitempo), organizada por Emir Sader e em 2007, o *Geoatlas* (Editora Ática), escrito pela Maria Elena Simielli, também utilizaram nossos dados. No ano de 2011, os dados referentes ao relatório de 2009 foram utilizados na edição revista e atualizada do livro *Questão Agrária no Brasil*, de João

Pedro Stédile. Em 2012 alguns exemplos de utilização dos dados do DATALUTA são os portais Brasil de Fato, do MST, da Reitoria da Unesp e do Estadão. Os dados também foram utilizados em matérias do Jornal Gazeta do Povo e Folha de São Paulo. Até o momento, vestibulares de três universidades utilizaram o DATALUTA para elaboração de questões, que são: Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Universidade de Campinas e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Estudantes de graduação, pós-graduação e outros pesquisadores de Instituições como a USP (Universidade de São Paulo), UEM (Universidade Estadual de Maringá), UNICAMP (Ceres), FURG (Programa da Pós-Graduação em Modelagem Computacional), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), UFBA (Universidade Federal da Bahia), UFF (Universidade Federal Fluminense), UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), FATEC (Presidente Prudente e Sorocaba), Université Paris-Sorbonne, University of California, Berkeley; University of Manitoba, Saint Mary’s University, University of Harwick, entre outras, são alguns exemplos que estudiosos que utilizam os mapas, tabelas, quadros e gráficos em projetos, trabalhos e pesquisas acadêmicas.

Os relatórios anuais do DATALUTA são entregues ao Acervo Documental do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, estabelecido no Centro de Memória e Documentação da UNESP – CEDEM, criado a partir de convênio celebrado entre a Unesp e a Associação Nacional de Cooperação Agrícola – ANCA. Também é disponibilizado nos sites do NERA: www.fct.unesp.br/nera, do LAGEA: www.ig.ufu.br/lagea e da Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial: www.unesp.br/educampo. A partir de 2009, o DATALUTA tornou-se um projeto da Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial.

Para a divulgação mais rápida dos dados do DATALUTA, criamos em janeiro de 2008 o Boletim DATALUTA. Com este periódico estamos difundindo nossas análises sobre as sistematizações e confrontações, bem como leituras de outros pesquisadores que divulgamos em publicação denominada “artigo do mês”. Visite www.fct.unesp.br/nera. Para receber mensalmente o Boletim envie e-mail para boletimdataluta@fct.unesp.br

Nossos agradecimentos a todos os pesquisadores que trabalharam intensivamente na elaboração deste relatório, bem como no desenvolvimento de outras atividades, sempre comprometidos com a pesquisa da questão agrária. Igualmente, agradecemos o apoio das Pró-Reitorias de Extensão Universitária da Unesp, UFES, UFMS e UFU, do Programa Unesp de Divulgação Permanente da Ciência – Ciência na UNESP, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, aos Fundos de Amparo à Pesquisa dos estados de São Paulo (FAPESP), Minas Gerais (FAPEMIG), Mato Grosso (FAPEMAT) e Sergipe (FAPITEC); ao Ministério Desenvolvimento Agrário e a Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial que possibilitaram a continuidade e desenvolvimento de nossos estudos.

Solicitamos aos usuários desses dados a gentileza de nos enviar um exemplar do trabalho resultado por via eletrônica ou por correio convencional, para fazer parte de nossos arquivos.

Presidente Prudente – Uberlândia – Marechal Cândido Rondon – Porto Alegre – Cuiabá – Aracaju
– João Pessoa – Três Lagoas – Uberaba – Ananindeua – Marabá

Dezembro de 2016.

EQUIPE DA REDE DATALUTA

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos do PROJETO DATALUTA constituem em atividades de levantamento de dados, organização, confrontação, sistematização e análise. Por exemplo: os dados de ocupações de terras, manifestações e movimentos socioterritoriais utilizados neste relatório são levantados através de pesquisa secundária em diversos periódicos e instituições nos estados onde os grupos de pesquisas da REDE DATALUTA estão situados. Realizamos pesquisas de campo para conhecer melhor as realidades e colóquios para debatê-las à luz dos referenciais teóricos e do nosso método de pesquisa. Reunimos dados de diferentes fontes, confrontamos e sistematizamos para disponibilizá-los e possibilitar novas análises através dos Relatórios DATALUTA.

A metodologia do DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra é composta deste conjunto de procedimentos para sistematizar de forma rigorosa os dados de fontes primárias e secundárias e a sua organização no relatório nas escalas municipal, microrregional, estadual, macrorregional e nacional. As categorias são analisadas através dos conjuntos de dados. Nos Relatórios DATALUTA trabalhamos com ocupações de terra, assentamentos rurais, movimentos socioterritoriais, estrutura fundiária, manifestações e, a partir de 2014, com a estrangeirização da terra. Os registros dos dados de assentamentos rurais que são disponibilizados neste relatório são desde 1979; ocupações desde 1988; movimentos socioterritoriais e manifestações desde 2000, da estrutura fundiária são de 1998, 2003, 2010, 2011, 2012 e 2014 e os de estrangeirização da terra são de 2014, 2015 e 2016. Os dados de ocupações de terra, famílias e movimentos socioterritoriais são organizados a partir das seguintes fontes: Comissão Pastoral da Terra – CPT, Ouvidoria Agrária Nacional – OAN (de 2004 a 2009) e dos dados levantados de diários nacionais e regionais pelos grupos de pesquisa da REDE DATALUTA.

Os dados dos assentamentos rurais apresentados neste relatório são do INCRA. Até o relatório 2011 os dados de assentamentos eram provenientes do INCRA, da Fundação ITESP e da ANOTER – Associação Nacional dos Órgãos Estaduais de Terras, que eram adicionados e confrontados anualmente. Contudo, em 2013, foi realizada uma confrontação de todo o período de 1979 até 2012 e verificamos que o banco do INCRA compreende todos os dados dos outros órgãos. Dessa forma, tomar como referência os dados do INCRA permite que possamos ter atualizada anualmente a situação dos assentamentos no Brasil de maneira mais abrangente. Porém, nesta confrontação detectamos também que nos estados de AL, BA, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PI, SC e TO, 115 assentamentos apresentados em relatórios de anos anteriores do INCRA e que estavam no banco de dados do DATALUTA não mais constavam no cadastro atualizado do INCRA para o ano de 2012. Por isso, enquanto realizamos um estudo junto ao INCRA para verificar o motivo da supressão desses dados, optamos por manter os 115 assentamentos na base de dados do DATALUTA, apresentada neste relatório, bem como nos relatórios passados. Assim, os dados de assentamentos do DATALUTA consistem no Cadastro do INCRA no ano de referência do relatório mais os 115 assentamentos acima mencionados. Os dados da estrutura fundiária são do SNCR - Sistema Nacional de Cadastro Rural do INCRA na situação do dia 31 de dezembro dos anos apresentados. A categoria manifestações é organizada a partir do levantamento da CPT e da REDE DATALUTA. Todos dados são confrontados anualmente. A reunião, confrontação e sistematização desses dados formam o Banco de Dados DATALUTA.

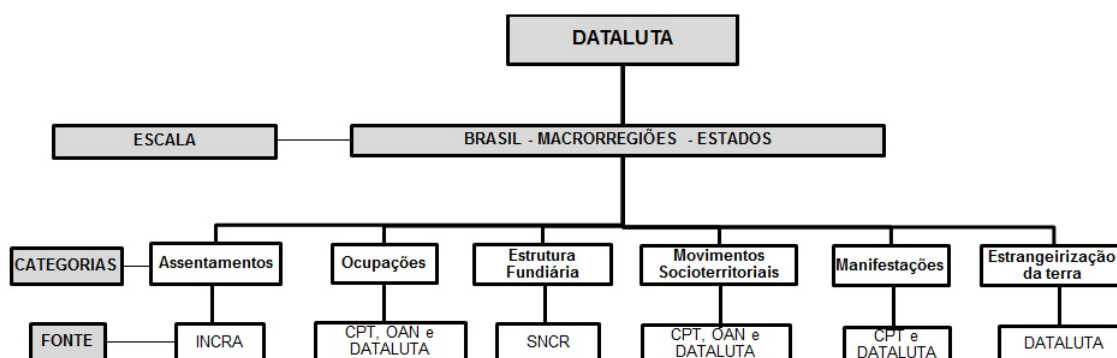
Os dados da categoria estrangeirização de terras, apresentados pela primeira vez no ano de 2014, são referentes a compra, arrendamento e ou direito de superfície de terras por estrangeiros. As fontes dos dados são secundárias, pesquisadas em jornais, revistas, artigos e outros periódicos em geral, as fontes primárias são pesquisadas nos relatórios disponibilizados pelas próprias empresas. Foram levantadas pela Rede DATALUTA as empresas estrangeiras e as empresas brasileiras com presença de capitais estrangeiros. Os dados selecionados estão organizados por: razão social; empresas relacionadas; origem do capital e commodities representados em um quadro.

Os dados estão organizados em gráficos e mapas, onde destacamos a participação de empresas e commodities na territorialização por meio da compra, arrendamento e ou direito de superfície de terras por estrangeiros. Esta forma de organização dos dados nos permite, pela primeira vez, uma visão geral do processo de estrangeirização de terras no Brasil.

No organograma 1 apresentamos as escalas e categorias de análise e as fontes que alimentam o DATALUTA.

Os dados das respectivas fontes são coletados, digitados e organizados pelos pesquisadores dos grupos de pesquisa que constituem a **REDE DATALUTA**. Os dados são sistematizados com os programas *Microsoft Excel e Philcarto*, originando tabelas, quadros, gráficos, pranchas e mapas, que compõem os relatórios. As possibilidades de análise são amplas, dentre elas destacamos as análises do tipo espacial, escalar, temporal, periódica, comparativa, confrontativa e temática.

Organograma 1 – Escalas, categorias e fontes do DATALUTA



Esse é um trabalho complexo. Realizar as confrontações de dados de diversas fontes e categorias implica em acompanhamentos periódicos e atualizações permanentes. Os ajustes metodológicos para aproveitar os dados de modo mais rigoroso possível resultam em diferenças nas publicações anuais. As conferências e confrontações possibilitam corrigir discrepâncias para completar dados e qualificar o Banco. Em alguns anos, por diversas razões, não conseguimos dados de uma determinada fonte. Por exemplo, a OAN não disponibilizou dados de ocupações de 2008, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016. Trata-se de um banco de dados dinâmico e que está em constante processo de aprimoramento.

No tocante à categoria movimentos socioterritoriais, cabe ressaltar que na metodologia englobamos a Via Campesina como um dos movimentos existentes no Brasil, porém temos a compreensão de que suas ações estão mais voltadas no sentido de articulação dos movimentos socioterritoriais. Em relação à sistematização dos dados dos movimentos socioterritoriais, as ações empreendidas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) e pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) foram somadas às ocupações realizadas pelas Federações e Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (STRs) filiados a estes dois movimentos. No caso da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (FETRAF), agregamos os sindicatos filiados a esta federação. Com isso, todas as federações e STRs foram substituídas: os STRs e Federações filiados CUT e CONTAG foram registrados como CONTAG e os STRs filiados a CUT e FETRAF foram registrados como FETRAF. As ocupações classificadas como Movimentos Indígenas são aquelas realizadas por grupos indígenas, mas isso não quer dizer que esses grupos formem um único movimento. Esta é apenas uma forma de classificação necessária para a sistematização dos dados.

Com relação aos assentamentos, chamamos a atenção para a diferença entre a data de obtenção da terra e a data de criação dos assentamentos. As datas de obtenção e de criação dos assentamentos podem ser iguais ou diferentes. Isso significa que o assentamento pode ser criado no mesmo ano em que a área foi obtida pelo órgão público responsável, ou a criação pode acontecer depois da obtenção. Essas diferenças não comprometem as análises porque cada novo relatório

apresenta os dados totais. Nos gráficos, tabelas e mapas de assentamentos utilizamos a data de criação para melhor representar os números do que foi efetivamente implantado em cada ano.

Sobre os mapas, é necessário fazer uma importante observação: os círculos proporcionais dos mapas anuais são padronizados tendo como referência os círculos dos mapas do período para que sejam comparáveis, permitindo comparar visualmente o efetivo do ano em relação ao efetivo do período. Os mapas das pranchas também são comparáveis entre os da mesma prancha.

Com estes procedimentos procuramos acompanhar tendências e mudanças da conjuntura da questão agrária brasileira. O relatório DATALUTA possibilita esta leitura.

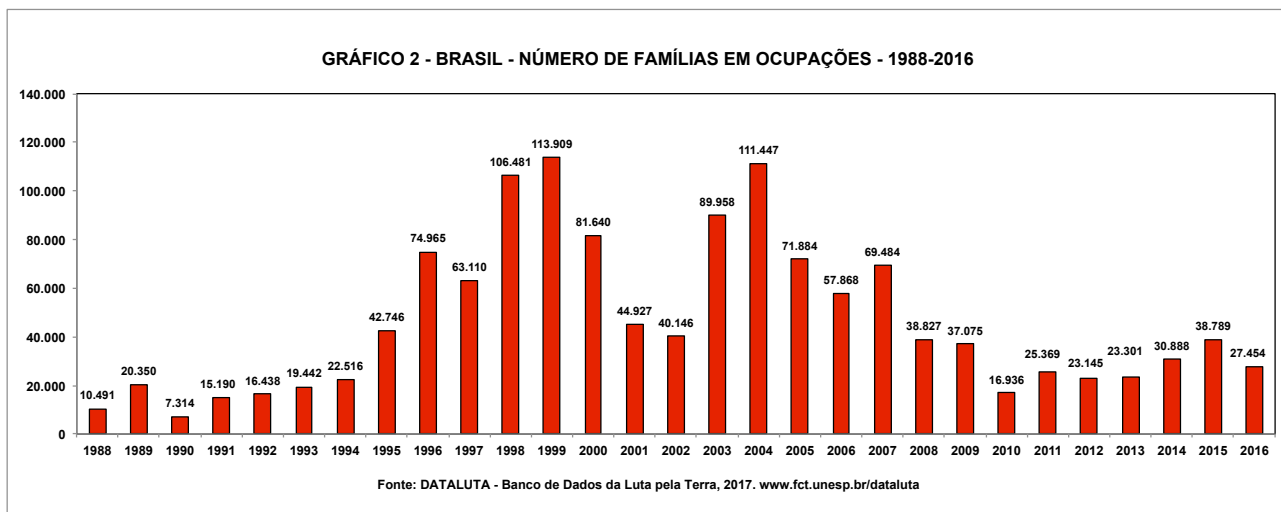
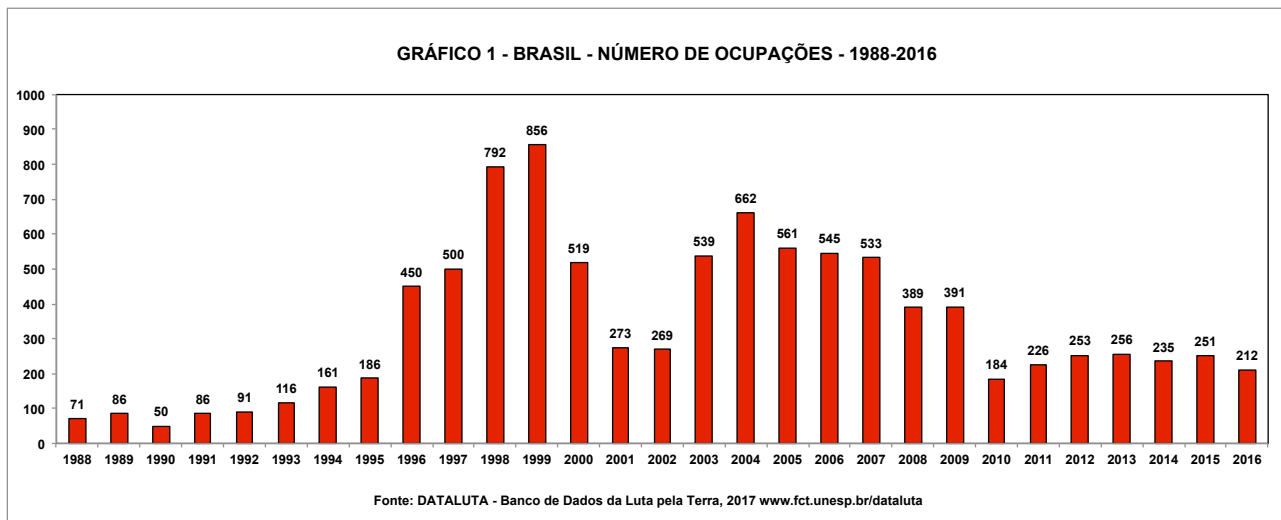
Boa pesquisa.

EQUIPE DA REDE DATALUTA

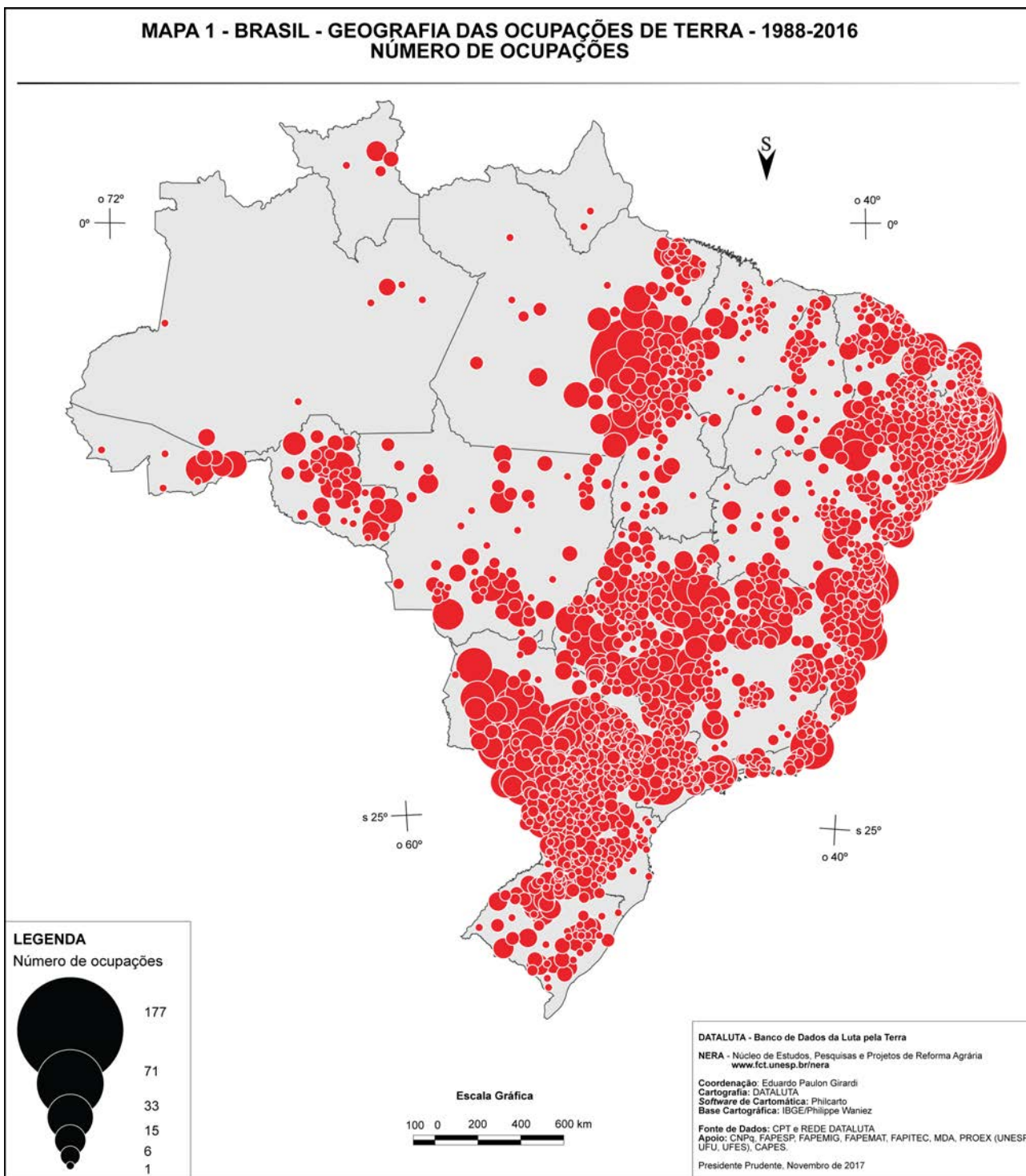
OCUPAÇÕES DE TERRA

TABELA 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES 1988-2016				
REGIÃO/UF	Nº OCUPAÇÕES	%	Nº FAMÍLIAS	%
NORTE	936	9,60	120.101	8,95
AC	47	0,48	4.087	0,30
AM	15	0,15	2.998	0,22
AP	2	0,02	120	0,01
PA	577	5,92	85.852	6,40
RO	151	1,55	16.039	1,19
RR	14	0,14	1.533	0,11
TO	130	1,33	9.472	0,71
NORDESTE	3.609	37,02	476.944	35,53
AL	617	6,33	68.558	5,11
BA	787	8,07	118.240	8,81
CE	126	1,29	15.019	1,12
MA	122	1,25	19.297	1,44
PB	225	2,31	24.653	1,84
PE	1.358	13,93	173.820	12,95
PI	78	0,80	10.046	0,75
RN	135	1,38	18.927	1,41
SE	161	1,65	28.384	2,11
CENTRO-OESTE	1.389	14,25	224.004	16,69
DF	62	0,64	10.519	0,78
GO	454	4,66	70.295	5,24
MS	671	6,88	97.203	7,24
MT	202	2,07	45.987	3,43
SUDESTE	2.605	26,72	320.936	23,91
ES	109	1,12	14.285	1,06
MG	784	8,04	78.778	5,87
RJ	101	1,04	13.875	1,03
SP	1.611	16,53	213.998	15,94
SUL	1.209	12,40	200.445	14,93
PR	732	7,51	102.727	7,65
RS	281	2,88	69.230	5,16
SC	196	2,01	28.488	2,09
BRASIL	9.748	100	1.342.430	100

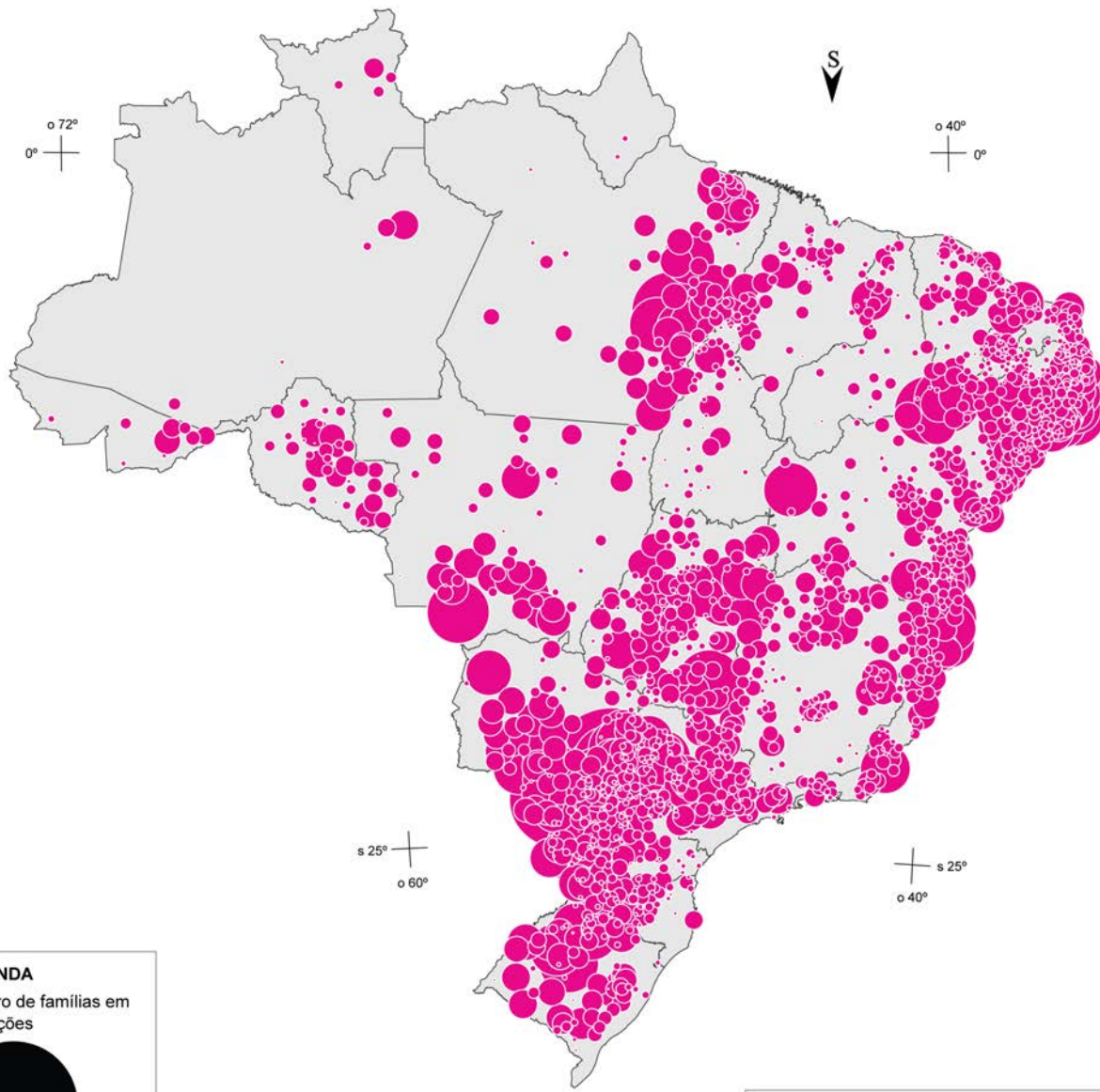
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/dataluta



**MAPA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2016
 NÚMERO DE OCUPAÇÕES**

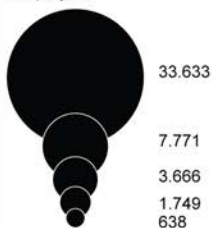


**MAPA 2 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2016
NÚMERO DE FAMÍLIAS**



LEGENDA

Número de famílias em ocupações



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: DATALUTA 2015
Software de Cartomática: Phicarto
Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, Novembro de 2017

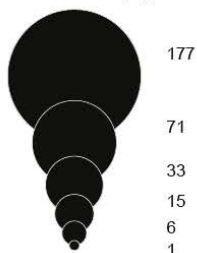
TABELA 2 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES - 2016				
REGIÃO/UF	Nº OCUPAÇÕES	%	Nº FAMÍLIAS	%
NORTE	42	19,81	2.483	9,04
AC	5	2,36	431	1,57
AM	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00
PA	7	3,30	214	0,78
RO	18	8,49	1.085	3,95
RR	1	0,47	25	0,09
TO	11	5,19	728	2,65
NORDESTE	40	18,87	4.384	15,97
AL	2	0,94	73	0,27
BA	30	14,15	3.591	13,08
CE	1	0,47	100	0,36
MA	1	0,47	100	0,36
PB	1	0,47	50	0,18
PE	4	1,89	320	1,17
PI	0	0,00	0	0,00
RN	1	0,47	150	0,55
SE	0	0,00	0	0,00
CENTRO-OESTE	54	25,47	6.453	23,50
DF	2	0,94	325	1,18
GO	8	3,77	2.052	7,47
MS	25	11,79	2.081	7,58
MT	19	8,96	1.995	7,27
SUDESTE	55	25,94	7.702	28,05
ES	3	1,42	650	2,37
MG	20	9,43	3.104	11,31
RJ	0	0,00	0	0,00
SP	32	15,09	3.948	14,38
SUL	21	9,91	6.432	23,43
PR	7	3,30	4.332	15,78
RS	8	3,77	970	3,53
SC	6	2,83	1.130	4,12
BRASIL	212	100	27.454	100

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/dataluta

**MAPA 3 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2016
 NÚMERO DE OCUPAÇÕES**



LEGENDA
 Número de ocupações



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

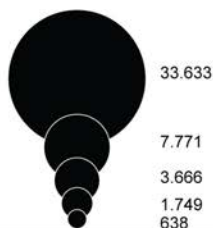
Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, Novembro de 2017

**MAPA 4 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2016
 NÚMERO DE FAMÍLIAS**



LEGENDA
 Número de famílias em ocupações



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, Novembro de 2017

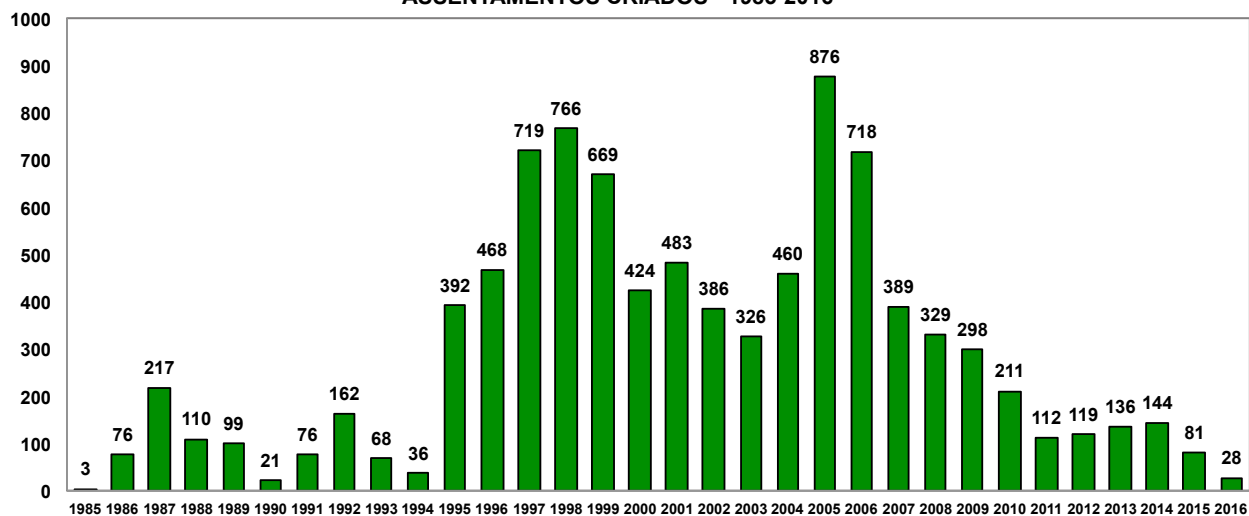
ASSENTAMENTOS RURAIS

TABELA 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2016

Região/UF	Assentamentos	%	Famílias	%	Área	%
NORTE	2.171	23,0	505.056	44,8	61.269.638	74,6
AC	159	1,7	29.953	2,7	5.227.145	6,4
AM	144	1,5	72.807	6,5	27.363.476	33,3
AP	54	0,6	18.898	1,7	2.244.756	2,7
PA	1.142	12,1	292.896	26,0	20.113.993	24,5
RO	217	2,3	42.250	3,7	3.601.031	4,4
RR	67	0,7	22.215	2,0	1.445.927	1,8
TO	388	4,1	26.037	2,3	1.273.311	1,5
NORDESTE	4.319	45,7	362.848	32,2	10.446.048	12,7
AL	180	1,9	14.374	1,3	114.162	0,1
BA	727	7,7	60.014	5,3	2.083.742	2,5
CE	457	4,8	25.788	2,3	917.107	1,1
MA	1.024	10,8	140.304	12,4	4.395.315	5,3
PB	310	3,3	20.748	1,8	289.828	0,4
PE	604	6,4	35.428	3,1	554.908	0,7
PI	497	5,3	34.276	3,0	1.383.467	1,7
RN	297	3,1	20.748	1,8	519.118	0,6
SE	223	2,4	11.168	1,0	188.401	0,2
CENTRO-OESTE	1.263	13,4	163.126	14,5	8.035.904	9,8
DF	20	0,2	1.205	0,1	9.489	0,0
GO	458	4,8	26.332	2,3	1.094.943	1,3
MS	206	2,2	32.280	2,9	718.147	0,9
MT	579	6,1	103.309	9,2	6.213.326	7,6
SUDESTE	854	9,0	55.844	5,0	1.580.182	1,9
ES	95	1,0	4.667	0,4	52.337	0,1
MG	414	4,4	25.063	2,2	1.054.065	1,3
RJ	73	0,8	7.125	0,6	127.803	0,2
SP	272	2,9	18.989	1,7	345.976	0,4
SUL	837	8,9	40.204	3,6	828.066	1,0
PR	329	3,5	20.360	1,8	429.771	0,5
RS	345	3,7	13.840	1,2	293.655	0,4
SC	163	1,7	6.004	0,5	104.639	0,1
BRASIL	9.444	100	1.127.078	100	82.159.838	100

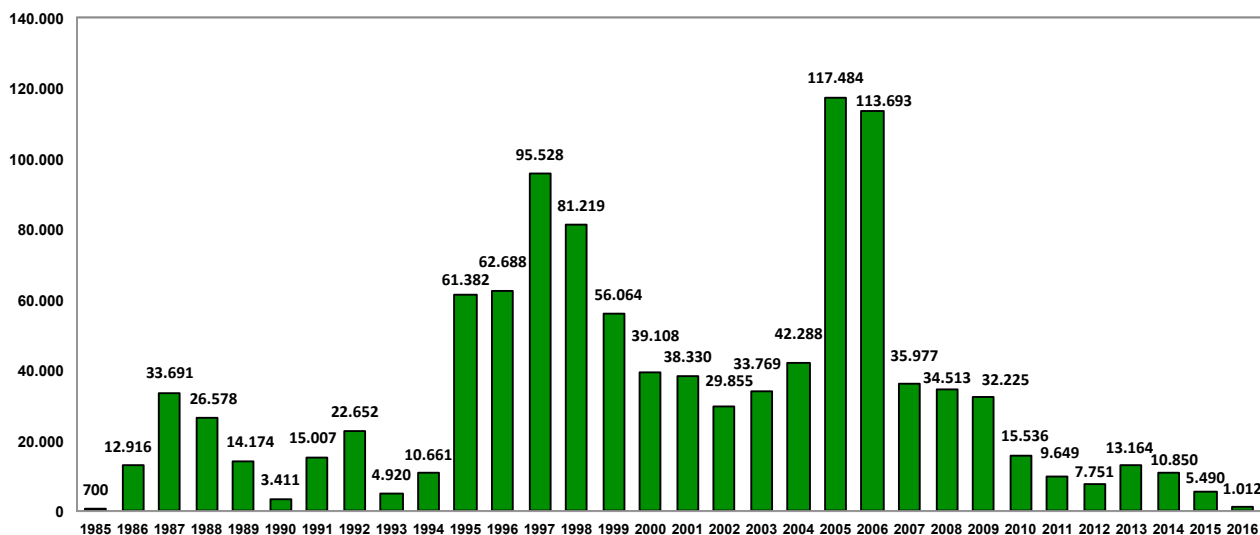
 Fonte: DATA LUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/nera

GRÁFICO 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2016



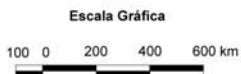
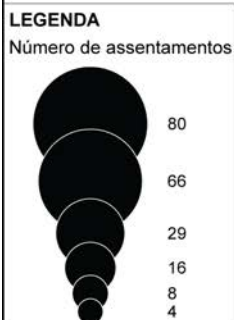
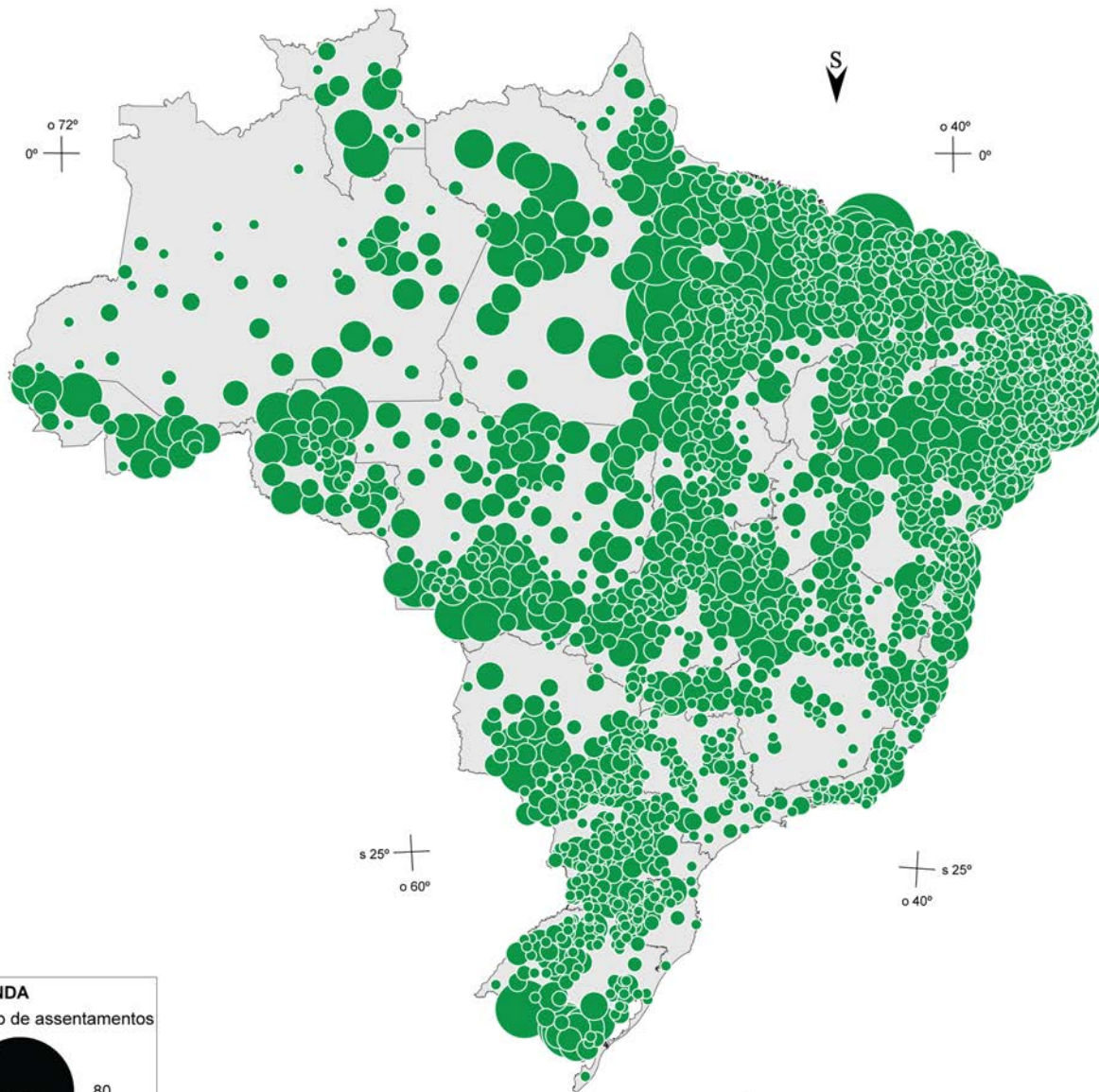
Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/dataluta

GRÁFICO 4 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2016



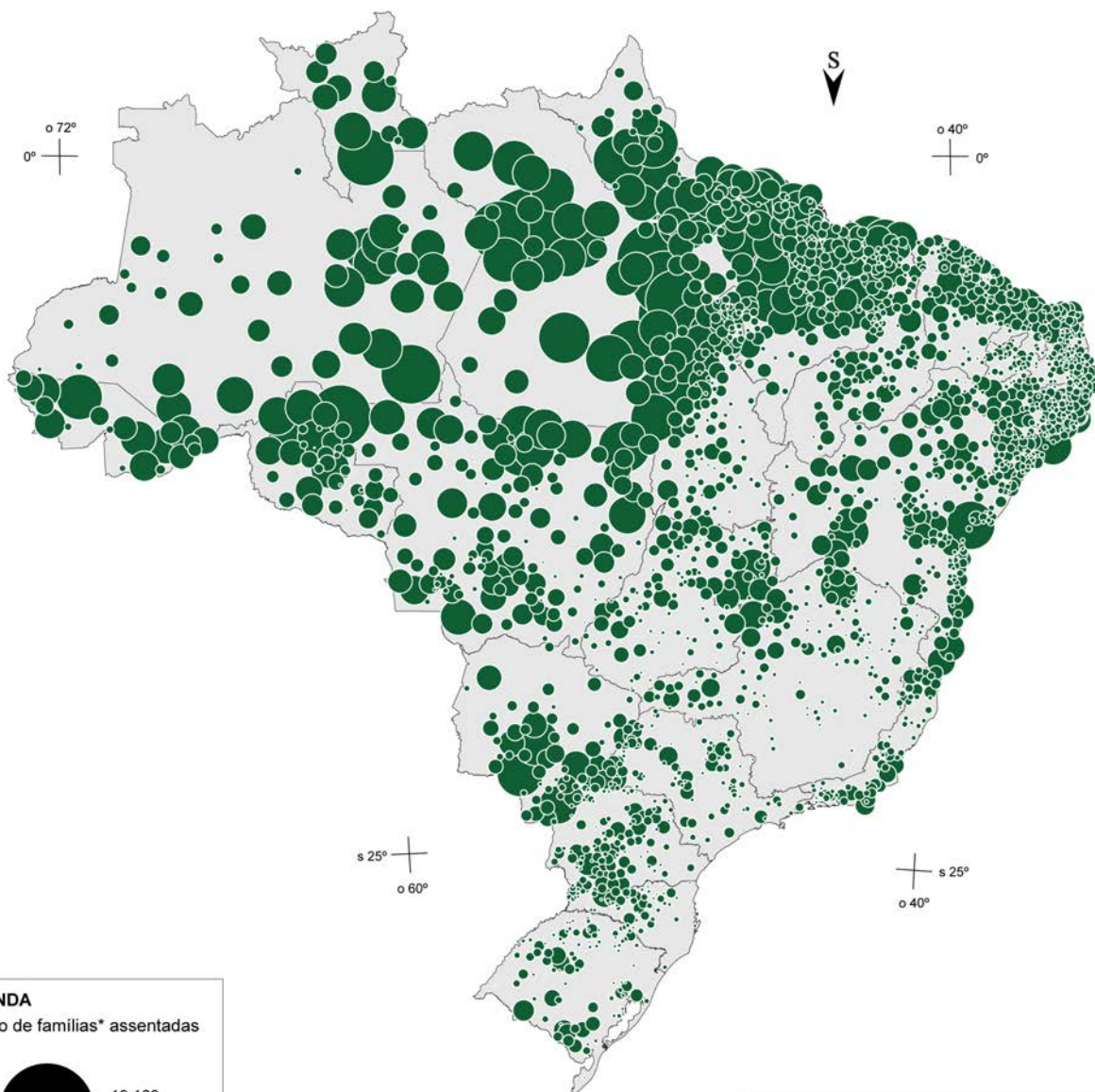
Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/nera

**MAPA 5 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2016
NÚMERO DE ASSENTAMENTOS**

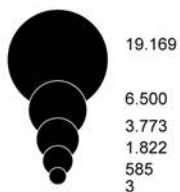


DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: DATALUTA
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez
Fonte de Dados: INCRA, ITESP e ITERMAT
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
Presidente Prudente, Novembro de 2017

**MAPA 6 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2016
 NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS**



LEGENDA
 Número de famílias* assentadas



*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi

Cartografia: DATALUTA

Software de Cartomática: Phlcarto

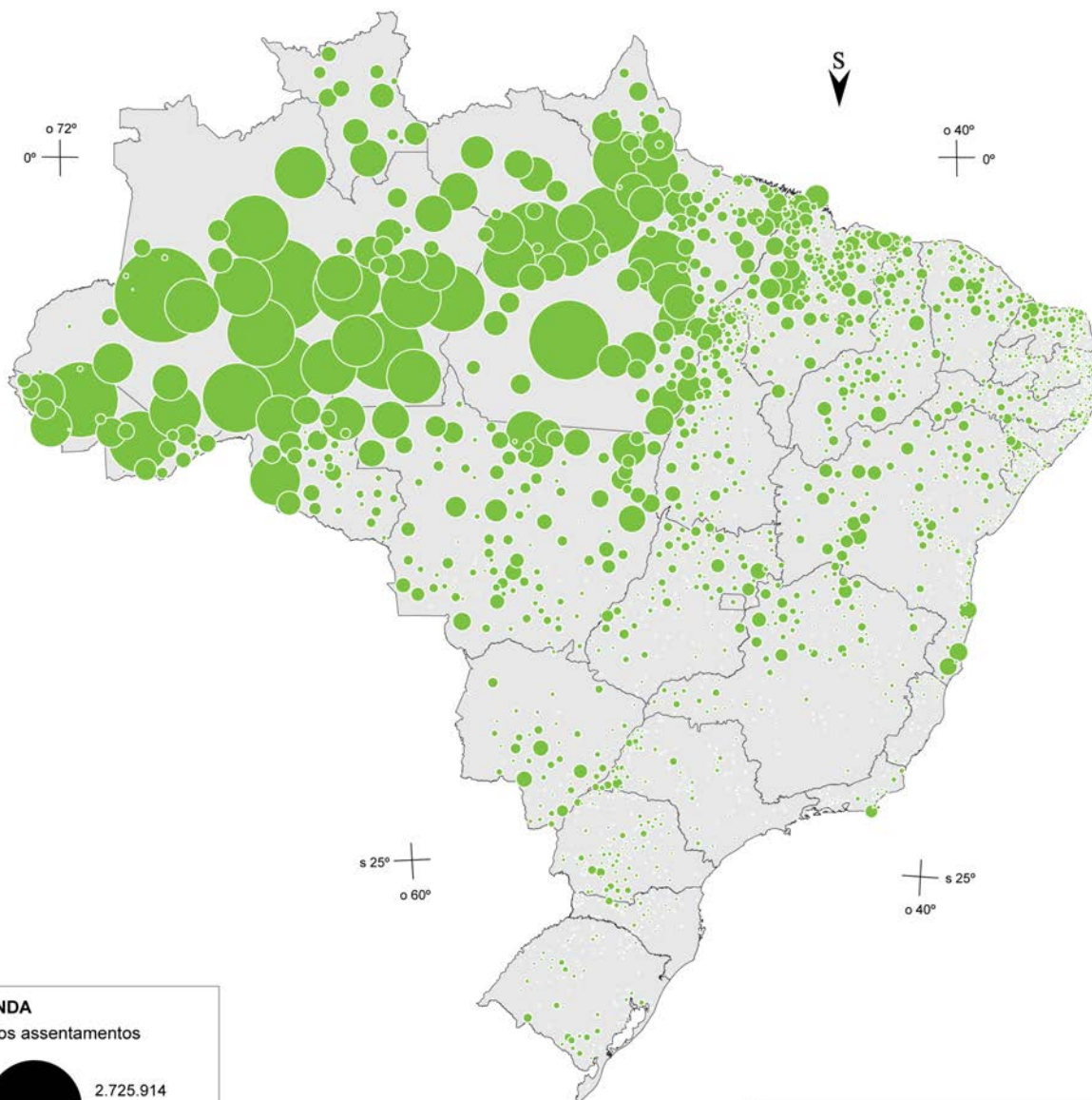
Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA, ITESP e ITERMAT







Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, Novembro de 2017

MAPA 7 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2016
ÁREA DOS ASSENTAMENTOS



LEGENDA
 Área dos assentamentos

	2.725.914
	2.565.343
	1.231.175
	770.498
	279.528
	59.700

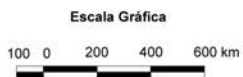
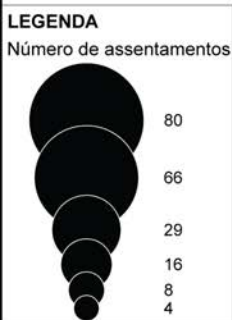


DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Phlcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez
 Fonte de Dados: INCRA, ITESP e ITERMAT
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
 Presidente Prudente, Novembro de 2017

TABELA 4 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 2016						
Região/UF	Assentamentos	%	Famílias	%	Área	%
NORTE	10	35,7	500	49,4	14.817	54,1
AC	0	0,0	0	0,0	0	0,0
AM	0	0,0	0	0,0	0	0,0
AP	0	0,0	0	0,0	0	0,0
PA	6	21,4	395	39,0	11.955	43,6
RO	3	10,7	90	8,9	2.446	8,9
RR	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TO	1	3,6	15	1,5	416	1,5
NORDESTE	11	39,3	202	20,0	7.009	25,6
AL	0	0,0	0	0,0	0	0,0
BA	7	25,0	140	13,8	4.436	16,2
CE	2	0,0	31	0,0	1.688	0,0
MA	0	0,0	0	0,0	0	0,0
PB	2	7,1	31	3,1	885	3,2
PE	0	0,0	0	0,0	0	0,0
PI	0	0,0	-	0,0	0	0,0
RN	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SE	0	0,0	0	0,0	0	0,0
CENTRO-OESTE	2	7,1	91	9,0	2.678	9,8
DF	0	0,0	0	0,0	0	0,0
GO	2	7,1	91	9,0	2.678	9,8
MS	0	0,0	0	0,0	0	0,0
MT	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SUDESTE	2	7,1	87	8,6	1.037	3,8
ES	0	0,0	0	0,0	0	0,0
MG	0	0,0	0	0,0	0	0,0
RJ	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SP	2	7,1	87	8,6	1.037	3,8
SUL	3	10,7	132	13,0	1.871	6,8
PR	2	7,1	102	10,1	1.701	6,2
RS	1	3,6	30	3,0	171	0,6
SC	0	0,0	0	0,0	0	0,0
BRASIL	28	100	1.012	100	27.412	100

Fonte: DATA LUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/nera

**MAPA 8 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2016
 NÚMERO DE ASSENTAMENTOS**



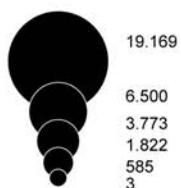
DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fc.lunesp.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Phlcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez
 Fonte de Dados: INCRA, ITESP e ITERMAT
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
 Presidente Prudente, Novembro de 2017

**MAPA 9- BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2016
 NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS**



LEGENDA

Número de famílias* assentadas



*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fc.lunesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi

Cartografia: DATALUTA

Software de Cartomática: Phlcarto

Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA, ITESP e ITERMAT

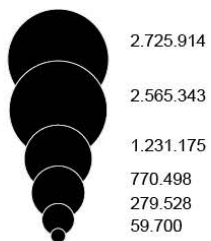
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, Novembro de 2017

MAPA 10 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2016
ÁREA DOS ASSENTAMENTOS



LEGENDA
 Área dos assentamentos



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA, ITESP e ITERMAT
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, Novembro de 2017

ESTRUTURA FUNDIÁRIA

TABELA 5 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSE DE ÁREA 1998, 2003, 2010, 2011, 2012 E 2014

Classes de Área (ha)	1998		2003		2010		2011	
	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)
TOTAL	3.586.525	415.548.886,60	4.290.531	418.483.332,30	5.181.645	571.740.919,42	5.356.425	590.716.875,33
Menos de 1	68.512	35.181,90	81.995	43.409,10	107.572	54.516,68	113.160	57.066,67
1 a menos de 2	118.926	160.875,80	141.481	191.005,50	161.313	218.441,69	165.560	224.511,20
2 a menos de 5	440.708	1.483.892,60	559.841	1.874.158,80	702.979	2.357.993,06	734.298	2.465.145,60
5 a menos de 10	515.823	3.737.828,60	626.480	4.530.025,20	772.676	5.584.385,37	805.588	5.821.439,70
10 a menos de 25	939.198	15.265.972,30	1.109.841	18.034.512,20	1.316.237	21.345.231,82	1.358.537	22.022.892,37
25 a menos de 50	573.408	20.067.945,60	693.217	24.266.354,60	814.138	28.563.707,07	838.694	29.435.561,05
50 a menos de 100	403.521	27.902.893,30	485.956	33.481.543,20	578.783	40.096.597,35	595.961	41.306.259,46
100 a menos de 200	239.219	32.260.122,40	272.444	36.516.857,80	332.817	44.898.322,02	342.041	46.171.314,37
200 a menos de 500	166.686	51.491.978,60	181.919	56.037.443,20	230.529	71.258.207,77	237.231	73.317.570,54
500 a menos de 1.000	62.643	43.317.666,40	68.972	47.807.934,80	85.305	59.299.369,71	85.218	59.287.289,60
1.000 a menos de 2.000	30.325	41.651.744,70	35.281	48.711.363,10	40.046	55.269.002,25	40.454	55.876.890,16
2.000 a menos de 5.000	20.120	59.497.823,80	26.341	77.612.461,90	31.218	91.775.306,94	31.566	92.893.149,58
5.000 a menos de 10.000	4.758	33.839.004,90	5.780	41.777.204,40	6.084	43.642.939,54	6.099	43.730.865,46
10.000 a menos de 20.000	1.648	22.485.749,70	635	8.600.834,20	1.026	14.088.771,59	1.067	14.650.668,60
20.000 a menos de 50.000	768	22.468.684,80	294	8.502.361,60	595	17.742.882,69	608	18.008.767,32
50.000 a menos de 100.000	154	10.504.269,00	32	2.181.546,40	131	9.131.626,72	135	9.513.092,82
100.000 e mais	108	29.377.251,20	22	8.314.316,30	196	66.413.617,15	208	75.934.390,83
ÍNDICE DE GINI	0,838		0,816		0,838		0,839	
Classes de Área (ha)	2012		2014					
	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)				
TOTAL	5.498.451	597.018.808,73	6.140.118	740.401.645,78				
Menos de 1	117.301	58.875,48	274.671	68.179,10				
1 a menos de 2	168.738	229.075,39	183.693	250.433,37				
2 a menos de 5	759.005	2.549.567,34	841.217	2.827.508,40				
5 a menos de 10	829.862	5.996.899,20	908.886	6.566.924,32				
10 a menos de 25	1.391.712	22.560.429,52	1.499.140	24.305.032,47				
25 a menos de 50	860.300	30.210.990,87	932.481	32.802.217,70				
50 a menos de 100	611.745	42.414.477,17	665.642	46.170.133,05				
100 a menos de 500	593.026	122.332.189,00	645.700	133.446.464,51				
500 a menos de 1.000	85.437	59.426.508,45	93.658	65.276.368,53				
1.000 a menos de 2.000	41.206	56.933.642,14	48.234	66.717.495,31				
2.000 a menos de 5.000	31.865	93.781.039,50	36.639	108.793.966,83				
5.000 a menos de 10.000	6.157	44.106.421,27	7.100	50.696.144,66				
10.000 a menos de 20.000	1.113	15.263.453,08	1.591	21.770.955,74				
20.000 a menos de 50.000	627	18.502.428,82	879	26.261.973,04				
50.000 a menos de 100.000	138	9.701.272,64	222	15.806.316,49				
100.000 e mais	219	72.951.538,86	365	138.641.532,26				
ÍNDICE DE GINI	0,833		0,860					

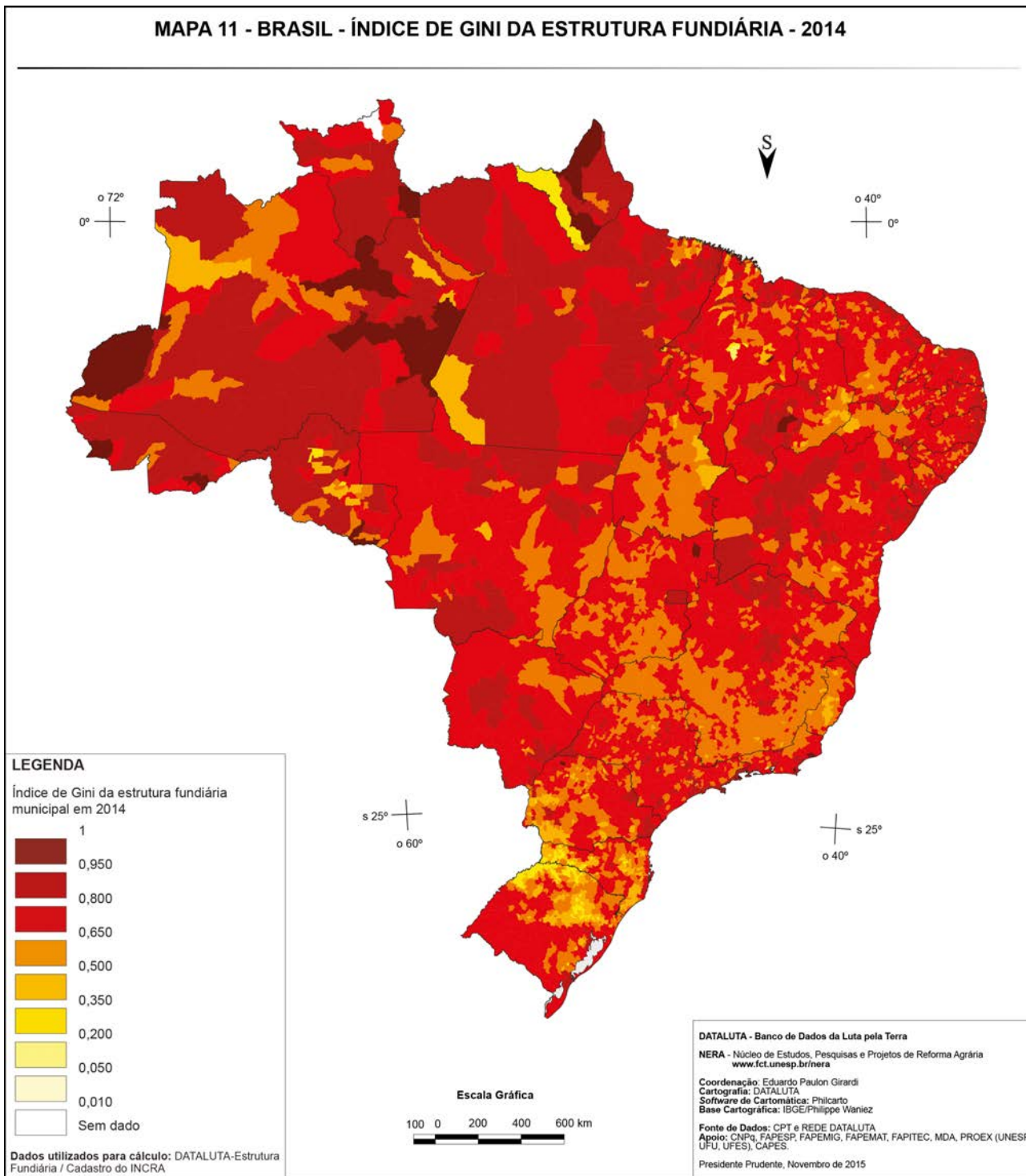
Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2015. www.fct.unesp.br/nera

TABELA 6 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 1998, 2003, 2010, 2011, 2012 E 2014

Região/UF	1998				2003				2010			
	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%
Norte	2.255.520	6,3	93.013.658,0	22,4	345.339	8,1	90.156.765,0	21,5	409.067	7,9	171.600.897,3	30,0
AC	13.267	0,4	5.244.582,8	1,3	19.980	0,5	4.176.064,6	1,00	24.479	0,5	7.864.733,6	1,4
AM	36.182	1,0	17.190.488,6	4,1	57.059	1,3	11.180.633,5	2,7	63.890	1,2	30.734.350,0	5,4
AP	5.406	0,2	1.881.688,7	0,5	9.235	0,2	1.364.496,5	0,3	9.631	0,2	3.056.995,4	0,5
PA	73.218	2,0	38.019.689,8	9,2	111.820	2,6	40.095.952,0	9,6	132.935	2,6	62.146.157,7	10,9
RO	43.453	1,2	6.557.893,8	1,6	67.328	1,6	8.227.026,1	2,0	83.796	1,6	30.750.288,8	5,4
RR	15.884	0,4	5.188.083,80	1,3	24.424	0,6	3.853.122,5	0,9	25.653	0,50	10.877.830,2	1,90
TO	38.110	1,1	18.931.230,3	4,6	55.493	1,3	21.259.467,1	5,1	68.683	1,3	26.170.541,6	4,6
NORDESTE	1.007.819	28,1	79.723.554,0	19,2	1.207.064	28,1	84.632.098,0	20,2	1.441.786	27,8	110.137.304,4	19,3
AL	35.924	1,00	1.297.714,7	0,3	40.770	1,0	1.412.876,0	0,3	44.470	0,9	1.547.952,0	0,3
BA	381.825	10,7	30.550.947,9	7,4	477.902	11,1	31.003.684,3	7,4	561.682	10,8	40.801.952,0	7,1
CE	120.214	3,4	8.375.460,7	2,0	131.003	3,1	8.215.658,6	2,0	167.636	3,2	9.251.814,1	1,6
MA	63.114	1,8	15.336.605,9	3,7	87.979	2,1	17.624.568,2	4,2	121.518	2,4	25.084.396,3	4,4
PB	98.888	2,8	3.643.608,7	0,9	102.061	2,4	3.549.763,2	0,9	115.813	2,2	4.460.778,8	0,8
PE	124.751	3,5	4.705.910,6	1,1	148.931	3,5	5.381.928,7	1,3	171.316	3,3	6.135.634,2	1,1
PI	90.331	2,5	11481569,20	2,8	106.480	2,5	12.737.653,6	3,0	124.809	2,4	17.565.776,4	3,1
RN	42.007	1,2	3.005.648,6	0,7	47.432	1,1	3.125.564,8	0,8	55.058	1,1	3.502.087,5	0,6
SE	50.765	1,4	1.326.087,7	0,3	64.515	1,50	1.580.400,3	0,4	79.484	1,5	1.787.695,5	0,3
CENTRO-OESTE	275.905	7,7	132.732.287,0	31,9	335.100	7,8	133.118.666,0	31,8	417.859	8,1	158.015.829,0	27,6
DF	6.653	0,2	205.357,9	0,1	8.601	0,20	245.326,5	0,1	10.362	0,20	337.856,0	0,1
GO	116.683	3,3	27.320.410,9	6,6	142.002	3,3	29.726.702,4	7,10	185.646	3,6	34.106.807,6	6,0
MT	94.712	2,6	72.814.441,7	17,5	115.526	2,7	70.388.184,2	16,8	143.049	2,8	89.664.807,6	15,7
MS	57.857	1,6	32.392.076,2	7,80	68.971	1,6	32.758.452,4	7,8	78.802	1,5	33.906.329,3	5,9
SUDESTE	945.961	26,4	66.361.007,0	16,0	1.158.037	27,0	68.856.373,0	16,5	1.410.504	27,2	80.331.536,6	14,1
ES	73.131	2,0	3.627.478,6	0,9	94.474	2,20	3.908.043,5	0,9	123.017	2,4	4.898.952,6	0,9
MG	515.980	14,4	40.661.687,9	9,8	617.571	14,4	41.836.348,7	10,00	773.670	14,9	50.298.279,6	8,80
RJ	56.112	1,6	2.415.906,4	0,6	73.029	1,70	2.785.533,8	0,7	87.370	1,7	3.227.307,3	0,6
SP	300.738	8,4	19.655.934,0	4,7	372.963	8,7	20.326.446,8	4,9	426.447	8,2	21.906.997,2	3,8
SUL	1.131.320	31,5	43.718.380,0	10,5	1.224.991	29,0	41.719.431,0	10,0	1.502.429	29,00	51.655.352,1	9,0
PR	400.518	11,2	16.322.964,2	3,9	439.900	10,3	15.758.752,5	3,8	514.632	9,9	18.812.316,0	3,3
RS	492.303	13,7	20.277.210,80	4,9	530.429	12,4	18.737.783,4	4,5	647.552	12,5	23.953.384,4	4,2
SC	238.499	6,7	7.108.205,2	1,7	274.662	6,40	7.222.895,00	1,7	340.245	6,6	8.889.651,7	1,6
BRASIL	3.586.525	100	415.548.885,6	100	4.290.531,00	100	418.483.332,3	100	5.181.645	100	571.740.919,4	100
Região/UF	2011				2012				2014			
	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%	Total de Imóveis	%	Área Total (ha)	%
Norte	419.599	7,8	177.577.758,3	30,1	432.713	7,9	182.468.381,6	30,6	491.928	8,0	244.933.667	33,1
AC	25.046	0,5	7.724.573,2	1,3	25.901	0,5	8.748.328,8	1,5	27.953	0,5	11.614.214,7	1,6
AM	65.273	1,2	32.802.573,3	5,6	67.012	1,2	32.922.933,9	5,5	73.201	1,2	44.979.143,7	6,1
AP	9.725	0,2	3.069.250,7	0,5	9.784	0,2	3.083.734,7	0,5	11.030	0,2	11.555.752,6	1,6
PA	135.623	2,5	61.924.301,2	10,5	138.252	2,5	64.382.829,7	10,8	156.905	2,6	94.237.522,2	12,7
RO	87.269	1,6	30.613.159,0	5,2	92.661	1,7	31.112.077,0	5,2	115.016	1,9	35.219.705,7	4,8
RR	26.005	0,5	14.694.754,9	2,5	26.801	0,5	15.493.043,5	2,6	28.895	0,5	17.333.180,7	2,3
TO	70.658	1,3	26.749.044,2	4,5	72.302	1,3	26.725.434,1	4,5	78.928	1,3	29.994.147,8	4,1
NORDESTE	1.487.602	21,8	113.161.784,2	19,2	1.532.395	27,9	116.502.914,3	19,5	1.800.024	29,3	155.820.352	21
AL	45.518	0,9	1.598.562,3	0,3	46.734	0,8	1.673.572,8	0,3	53.265	0,9	1.936.360,4	0,3
BA	577.131	10,8	41.557.371,7	7,0	588.887	10,7	42.270.340,7	7,1	677.124	11,0	49.167.635,4	6,6
CE	174.516	3,3	9.830.809,3	1,7	182.177	3,3	10.739.760,1	1,8	244.693	4,0	12.548.988,6	1,7
MA	126.485	2,4	25.702.429,6	4,4	133.232	2,4	26.551.255,0	4,4	158.392	2,6	49.690.047,4	6,7
PB	119.375	2,2	4.566.837,39	0,8	122.584	2,2	4.313.874,9	0,7	137.918	2,2	4.780.649,0	0,6
PE	176.069	3,3	6.291.989,0	1,1	181.145	3,3	6.466.568,6	1,1	212.729	3,5	8.197.309,6	1,1
PI	129.293	2,4	18.185.611,0	3,1	134.771	2,5	18.895.387,6	3,2	151.878	2,5	22.806.551,9	3,1
RN	56.580	1,1	3.595.601,4	0,6	57.757	1,1	3.716.547,2	0,6	67.437	1,1	4.483.001,2	0,6
SE	82.635	1,5	1.832.572,3	0,3	85.108	1,5	1.875.607,4	0,3	96.588	1,6	2.209.809,0	0,3
CENTRO-OESTE	432.433	8,1	165.390.986,9	28,00	444.605	8,1	161.377.235,5	27,0	500.221	8,1	188.641.652	25,5
DF	10.586	0,20	346.029,4	0,1	10.797	0,2	355.634,1	0,1	12.015	0,2	421.760,1	0,1
GO	194.209	3,6	34.863.339,8	5,90	201.228	3,7	35.289.440,9	5,9	225.939	3,7	42.528.849,8	5,7
MT	146.758	2,7	89.900.347,5	15,2	149.743	2,7	91.478.969,5	15,3	168.567	2,7	106.911.008,8	14,4
MS	809.980	1,5	40.281.270,2	6,8	82.837	1,5	34.253.190,9	5,7	93.700	1,5	38.780.033,6	5,2
SUDESTE	1.467.603	27,4	82.047.601,5	13,9	1.511.986	27,5	83.282.993,6	13,9	1.656.571	27,0	92.845.261	12,5
ES	127.011	2,4	4.426.914,0	0,8	130.334	2,4	4.457.224,9	0,7	143.570	2,3	4.802.920,5	0,6
MG	816.526	15,2	51.881.730,2	8,8	848.443	15,4	53.070.267,2	8,9	941.209	15,3	59.158.381,2	8,0
RJ	90.004	1,7	3.740.628,3	0,6	92.560	1,7	3.573.573,9	0,6	101.987	1,7	5.316.664,8	0,7
SP	434.062	8,10	21.998.339,0	3,7	440.649	8,0	22.181.927,6	3,7	469.805	7,7	23.567.294,6	3,2
SUL	1.549.188	28,9	52.538.744,5	8,9	1.576.752	28,7	53.387.283,8	8,9	1.691.374	27,5	58.160.713	7,9
PR	524.711	9,80	19.071.013,8	3,2	532.840	9,7	19.410.967,8	3,3	567.927	9,2	21.508.014,4	2,9
RS	674.552	12,6	24.604.504,9	4,2	689.075	12,5	25.056.377,3	4,2	749.222	12,2	27.097.904,3	3,7
SC	350.241	6,5	8.863.225,8	1,50	354.837	6,5	8.919.938,8	1,5	374.225	6,1	9.554.793,8	1,3
BRASIL	5.356.425	100	590.716.875,3	100	5.498.451	100,0	597.018.808,7	100	6.140.118	100	740.401.646	100

Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2015. www.fct.unesp.br/nera

MAPA 11 - BRASIL - ÍNDICE DE GINI DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA - 2014



MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS

TABELA 7 – BRASIL – OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS 2000 - 2016

UF	1º		2º		3º		4º		5º		6º		Ocup. Conj.		OUTROS		N.I.*		TOTAL	
	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.
NORTE	130	27.680	171	18.538	7	396	51	8.073	1	90	1	64	8	2.462	122	11.354	140	10.139	631	78.796
AC			3	502	1	95									20	1.464	9	1.026	33	3.087
AM					1	200									2	39	4	273	7	512
AP															1	70			1	70
PA	78	19.035	156	17.636			51	8.073			1	64	7	2.362	32	4.164	79	5.811	404	57.145
RO	22	2.471	2	44	1	20									48	4.229	37	2.648	110	9.412
RR	8	1.215			1	8									3	262			12	1.485
TO	22	4.959	10	356	3	73			1	90			1	100	16	1.126	11	381	64	7.085
NORDESTE	1.437	218.420	152	14.918	124	6.530	53	6.969	71	7.119	154	10.891	73	11.496	424	35.468	67	6.672	2.555	318.483
AL	197	24.605	13	1.843	12	928			61	5.509	61	3.004	24	1.900	147	7.253	5	150	520	45.192
BA	361	67.955	18	1.462	97	3.787					2	112	6	710	67	5.993	15	1.398	566	81.417
CE	63	6.145	4	421	2	65					1	30	7	2.845	3	190	3	320	83	10.016
MA	24	5.822	6	909	2	200							1	196	6	243	18	2.267	57	9.637
PB	82	10.041	3	397	8	350					25	2.271	4	290	31	2.541	9	695	162	16.585
PE	579	80.421	100	9.440	3	1.200	48	6.368	9	940	57	4.734	22	2.715	157	16.863	7	355	982	123.036
PI	23	3.866	6	336			5	601					4	440	2	245	2	31	42	5.519
RN	25	4.799	2	110					1	670	8	740	5	2.400	9	1.140	5	940	55	10.799
SE	83	14.766													2	1.000	3	516	88	16.282
CENTRO-OESTE	278	76.866	111	13.751	169	10.119	15	1.119	4	350	13	2.530	18	4.799	198	26.448	46	5.332	852	141.314
DF	28	6.161	3	124			2	120					5	1.800	6	260	2	104	46	8.569
GO	132	35.271	46	7.166	1	50	9	561	4	350			4	1.375	70	7.125	15	1.171	281	53.069
MS	53	15.695	54	5.302	161	9.943	4	438					9	1.624	81	11.526	12	1.569	374	46.097
MT	65	19.739	8	1.159	7	126					13	2.530			41	7.537	17	2.488	151	33.579
SUDESTE	932	121.109	91	7.322	19	1.147	22	1.789	49	7.424	2	110	194	17.760	407	28.846	57	3.941	1.773	189.448
ES	43	6.194	7	299	6	623							2	198	5	605	3	113	66	8.032
MG	268	31.391	67	4.613	6	226	11	551	31	5.078	2	110	34	5.161	135	12.614	26	1.356	580	61.100
RJ	47	6.249	13	1.560	2	22							5	1.020	3	280	5	860	75	9.991
SP	574	77.275	4	850	5	276	11	1.238	18	2.346			153	11.381	264	15.347	23	1.612	1.052	110.325
SUL	403	86.480	22	1.076	47	1.864	0	0	5	510	0	0	27	7.377	84	7.986	70	9.434	658	114.727
PR	206	46.894	22	1.076	24	1.152			5	510			4	2.220	64	4.733	44	5.308	369	61.893
RS	121	27.715			18	561							19	4.232	18	2.715	18	3.506	194	38.729
SC	76	11.871			5	151							4	925	2	538	8	620	95	14.105
BRASIL	3.180	530.555	547	55.605	366	20.056	141	17.950	130	15.493	170	13.595	320	43.894	1.235	110.102	380	35.518	6.469	842.768

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/nera

*N.I. - Não Informado - correspondente ao registro de ações onde não foi possível identificar o nome do movimento socioterritorial

TABELA 8 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 2016

U.F.	1º		2º		3º		4º		5º		6º		Ocup. Conj.		Outros		N.I*		TOTAL	
	MST		MOV. INDIGENAS		O.I		FNL		LCP		TERRA LIVRE		Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.
NORTE	5	294	0	0	16	867	1	80	6	465	0	0	0	0	5	386	9	391	42	2.483
AC					5	431													5	431
AM																			0	0
AP																			0	0
PA	1	30			3	94								2	90	1	0		7	214
RO	1	64			1	15			6	465				2	150	8	391		18	1.085
RR					1	25													1	25
TO	3	200			6	302	1	80						1	146				11	728
NORDESTE	29	3.676	3	205	1	25	0	0	0	0	0	0	0	0	7	478	0	0	40	4.384
AL	2	73																	2	73
BA	25	3.353	2	105	1	25								2	108				30	3.591
CE	1	100																	1	100
MA			1	100															1	100
PB															1	50			1	50
PE														4	320				4	320
PI																			0	0
RN	1	150																	1	150
SE																			0	0
CENTRO-OESTE	10	1.775	23	1.081	11	891	0	0	0	0	5	1.601	1	700	3	390	1	15	54	6.453
DF	2	325																	2	325
GO	2	450			1	1					5	1.601							8	2.052
MS			22	1.051									1	700	2	330			25	2.081
MT	6	1.000	1	30	10	890								1	60	1	15		19	1.995
SUDESTE	32	5.683	0	0	0	0	12	1.229	1	60	0	0	3	200	7	530	0	0	55	7.702
ES	3	650																	3	650
MG	10	2.514							1	60			3	200	6	330			20	3.104
RJ																			0	0
SP	19	2.519					12	1.229						1	200				32	3.948
SUL	13	6.025	4	110	0	0	0	0	0	0	0	0	3	267	1	30	0	0	21	6.432
PR	5	4.295	1	7											1	30			7	4.332
RS	2	600	3	103									3	267					8	970
SC	6	1.130																	6	1.130
BRASIL	89	17.453	30	1.396	28	1.783	13	1.309	7	525	5	1.601	7	1.167	23	1.814	10	406	212	27.454

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2016. www.fct.unesp.br/nera

*N.I - Não Informado - Corresponde ao registro de ações na qual a identificação do nome do movimento não foi possível.

QUADRO 1 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM EM 2000 - 2016			
Nº	SIGLA	NOME DO MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL	ESTADOS
1	ABUST	Associação Brasileira do Uso Social da Terra	SP
2	ACRQ	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos	PE, MG
3	ACRQBC	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos Brejo dos Crioulos	MG
4	ACUTRMU	Associação Comunidade Unida dos Trabalhadores Rurais	MG
5	ADT	Associação em Direito da Terra	GO
6	AMIGREAL	Associação dos moradores das microrregiões do estado de Alagoas	AL
7	AMPA	Associação do Movimento dos Pequenos agricultores	AP
8	ARST	Associação Renovação dos Sem Terra	SP
9	ARPCT	Articulação Rosalino dos Povos e Comunidades Tradicionais	MG
11	ASA	Associação Santo Antônio	MT
12	ASMPA	Associação Santa Maria dos Pequenos Agricultores	TO
13	ASPARMAB	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Marabá	PA
14	AST	Associação de Sem Terra	PA
15	ASTECA	Associação Técnica de Cooperação Agrícola	MT
16	ASTST	Associação dos Sem Terra e Sem Teto	MG
17	ATR	Associações de Trabalhadores Rurais	RO
18	ATRBV	Associação dos Trabalhadores Rurais Bela Vista	MG
19	ATUVA	Associação dos Trabalhadores Unidos da Vila Aparecida	PA
20	CAA	Centro de Agricultura Alternativa	MG
21	CAR	Central dos Assentados de Roraima	RR
22	CCL	Centro de Cidadania e Liderança	MG
23	CETA	Coordenação Estadual de Trabalhadores Assentados	BA, RS
24	CLST	Caminho de Libertação dos Sem Terra	MG
25	CODEVISE	Comitê de Defesa das Vítimas de Santa Elina	RO
26	CONAQ	Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Quilombo	ES
27	CONLUTAS	Coordenação Nacional de Lutas	SP
28	CONTAG	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura	AC, CE, MA, PA, PB, PR, RO
29	COOTERRA	Cooperativa dos Lavradores na Luta pela Terra	BA
30	CPT	Comissão Pastoral da Terra	PB, PE
31	CTV	Centro Terra Viva	BA
32	CUT	Central Única dos Trabalhadores	AC, DF, SP
33	FAF	Federação da Agricultura Familiar	DF

34	FATRES	Fundação de apoio aos/as trabalhadores/as rurais e agricultores/as familiares da região do Sisal e semi-árido da Bahia	BA
35	FERAESP	Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo	SP, MS
36	FETRAF	Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar	DF, GO
37	FLTDC	Fórum de Lutas por Terra, Direito e Cidadania	BA
38	FNL	Frente Nacional de Lutas	GO, SP, TO
39	FRUTO DA TERRA	Fruto da Terra	DF, GO, MG, MS, PA, PE, PI, SP
40	FTL	Frente de Trabalhadores Livres	BA
41	FST	Fórum Social do Triângulo	MG
42	FUVI	Famílias Unidas do Vale do Vilhema	MS
43	GERAIZEIROS	Geraizeiros do Norte de Minas Gerais	MG
44	GRUPO XAMBRE	Grupo Xambê	PR
45	LCC	Liga Camponesa Corumbiara	RO
46	LCP	Liga dos Camponeses Pobres	AL, CE, GO, MG, PA, RO, SP
47	LIGA CAMPONESA DOS POBRES DO NORTE DE MINAS	Liga Camponesa dos Pobres do Norte de Minas	MG
48	LOC	Liga Operária Camponesa	MG
49	MAB	Movimento dos Atingidos por Barragens	TO, RS
50	MAF	Movimento Sul-Matogrossense da Agricultura Familiar	MS
51	MAST	Movimento dos Agricultores Sem Terra	SP, PR
52	MATR	Movimento de Apoio aos Trabalhadores Rurais	DF
53	MBST	Movimento Brasileiro dos Sem Terra	DF
54	MBUQT	Movimento Brasileiro Unidos Querendo Terra	SP
55	MCC	Movimento Camponês de Corumbiara	RO
56	MCNT	Movimento Conquistando Nossa Terra	PA
57	MCP	Movimento Camponês Popular	GO
58	MCP	Movimento dos Conselhos Populares	CE
59	MCR	Movimento dos Camponeses de Rondônia	RO
60	MCST	Movimento dos Carentes Sem Terra	SP
61	MLST	Movimento de Libertação dos Sem Terra	AL, GO, MG, PE, PR, RN, SP
62	MLSTL	Movimento de Libertação dos Sem Terra de Luta	AL, MG, PR, TO
63	MLT	Movimento de Luta pela Terra	AL, BA, MG, PR, SP
64	MLTRST	Movimento de Libertação dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	PE, MG
65	MLUPT	Movimento Luta Unida Pela Terra	MG
66	MMA	Movimento de Mulheres Agricultoras	SC, PR, CE
67	MMC	Movimento de Mulheres Camponesas	AL
68	MNF	Movimento Sem Terra Nova Força	SP
69	MNU	Movimento Negro Unificado	SC
70	MOQUIBOM	Movimento Quilombola	MA

71	MOVIMENTOS INDÍGENAS	Movimentos Indígenas	AC, AL, BA, CE, MA, MG, MS, MT, PR, RJ, RS, SC, MG, SP, TO
72	MOVIMENTO DOIS DE DEZEMBRO	Movimento Dois de Dezembro	PR
73	MOVIMENTO GERAIZEIRO GUARDIÃO DO CERRADO	Movimento Geraizeiro Guardiã do Cerrado	MG
74	MPA	Movimento dos Pequenos Agricultores	BA, PA, RO, RS, RJ, DF, ES
75	MPRA	Movimento Popular pela Reforma Agrária	MG
76	MPST	Movimento Popular dos Sem Terra	MG, SP
77	MPP	Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais	MG
78	MPT	Movimento Pacífico pela Terra	SP
79	MRL	Movimento Radicais Livres	SP
80	MRC	Movimento Resistência Camponesa	BA
81	MSO	Movimento Social Organizado	PR
82	MSONT	Movimento Sonho da Terra	PR
83	MSST	Movimento Social dos Sem Terra	AL, PR, RJ
84	MST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RN, RS, SC, SE, SP, TO
85	MST da Base	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - da Base	SP
86	MST Independente	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - da Base Independente	SP
87	MSTA	Movimento dos Sem Terra do Amazonas	AM
88	MSTB	Movimento Sem Terra Brasileiro	MS
89	MSTR	Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais	RO, ES
90	MT	Movimento dos Trabalhadores	MT, SC
91	MTA	Movimento dos Trabalhadores Assentados	MT, RO, DF
92	MTAA-MT	Movimento dos Trabalhadores Acampados e Assentados do Mato Grosso	AL, DF, MT
93	MTB	Movimento Terra Brasil	PE, SP, PR
94	MTBST	Movimento dos Trabalhadores Brasileiros Sem Terra	PE
95	MTD	Movimento dos Trabalhadores Desempregados	BA, DF, RJ, BA, DF
96	MTEM	Movimento Terra, Educação e Moradia	RS
97	MTL	Movimento Terra, Trabalho e Liberdade	AL, BA, GO, MG, PB, PE, RJ
98	MTP	Movimento Terra, Trabalho e Progresso	AL
99	MTR	Movimento dos Trabalhadores Rurais	MG, MS, PR, MT
100	MTRST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	ES
101	MTRSTB	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra Brasileiros	SP
102	MTRSTP	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra do Paraná	PR
103	MTRUB	Movimento dos Trabalhadores Rurais e Urbanos	PE

104	MTS	Movimento por uma Tendência Socialista	RJ
105	MTST	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra	PE, PR, MG, SP
106	MTSTCB	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Central do Brasil	SP
107	MTTDS	Movimento Terra, Trabalho e Dignidade Social	MG
108	MTV	Movimento Terra Vida	SP
109	MUB	Movimento Unidos Brasil	SP
110	MUST	Movimento Unido dos Sem Terra	SP
111	MUT	Movimento Unidos pela Terra	PR
112	MVTC	Movimento Volta dos Trabalhadores ao Campo	GO
113	OAC	Organização Agrária Camponesa	PR
114	OI	Organização Independente	AC, AM, BA, DF, GO, MG, MT, PA, PB, PR, RO, RR, SC, SP, TO
115	OITRA	Organização de Inclusão de Trabalhadores pela Reforma Agrária	SP
116	OLC	Organização da Luta no Campo	BA, PE
117	OLST	Organização Para a Libertação dos Sem Terra	MG
118	OTC	Organização dos Trabalhadores no Campo	CE, MG, PA, PR, RO, RS, SP, TO, GO
119	PESCADORES	Pescadores	ES, RS
120	QUILOMBOLAS	Quilombolas	BA, MA, MG, RS
121	RACAA-SUL	Rede de Assistência dos Acampados e Assentados do Sul da Bahia	BA
122	RC	Resistência Camponesa	PI
123	Sem Sigla	Vazanteiros em Movimento: Povos das Águas e das Terras Crescentes	MG
124	SINPRA	Sindicato dos Pequenos e Médios Produtores Rurais	PA
125	ST	Sem Terra	SE, SP
126	STL	Sindicato dos Trabalhadores na Lavoura	RN
127	TERRA LIVRE	Movimento Popular do Campo e da Cidade	GO, MS
128	TUPÃ 3E	Trabalhadores do Município de Tupanciretã	RS
129	UAPE	União dos Agricultores de Pernambuco	PE
130	UFT	União Força e Terra	MS
131	UNASFP	União das Associações de Fundo de Pasto	BA
132	UNIDOS PELA TERRA	Unidos pela Terra	SP
133	UNITERRA	União dos Movimentos Sociais pela Terra	MG, SP
134	USST	União dos Santanenses Sem Terra	RS
135	UST	União Sindical dos Trabalhadores	SP
136	VIA CAMPESINA	Via Campesina	BA, MG, PB, PE, PI, PR, RS, SP, TO
137	VT	Via do Trabalho	AL

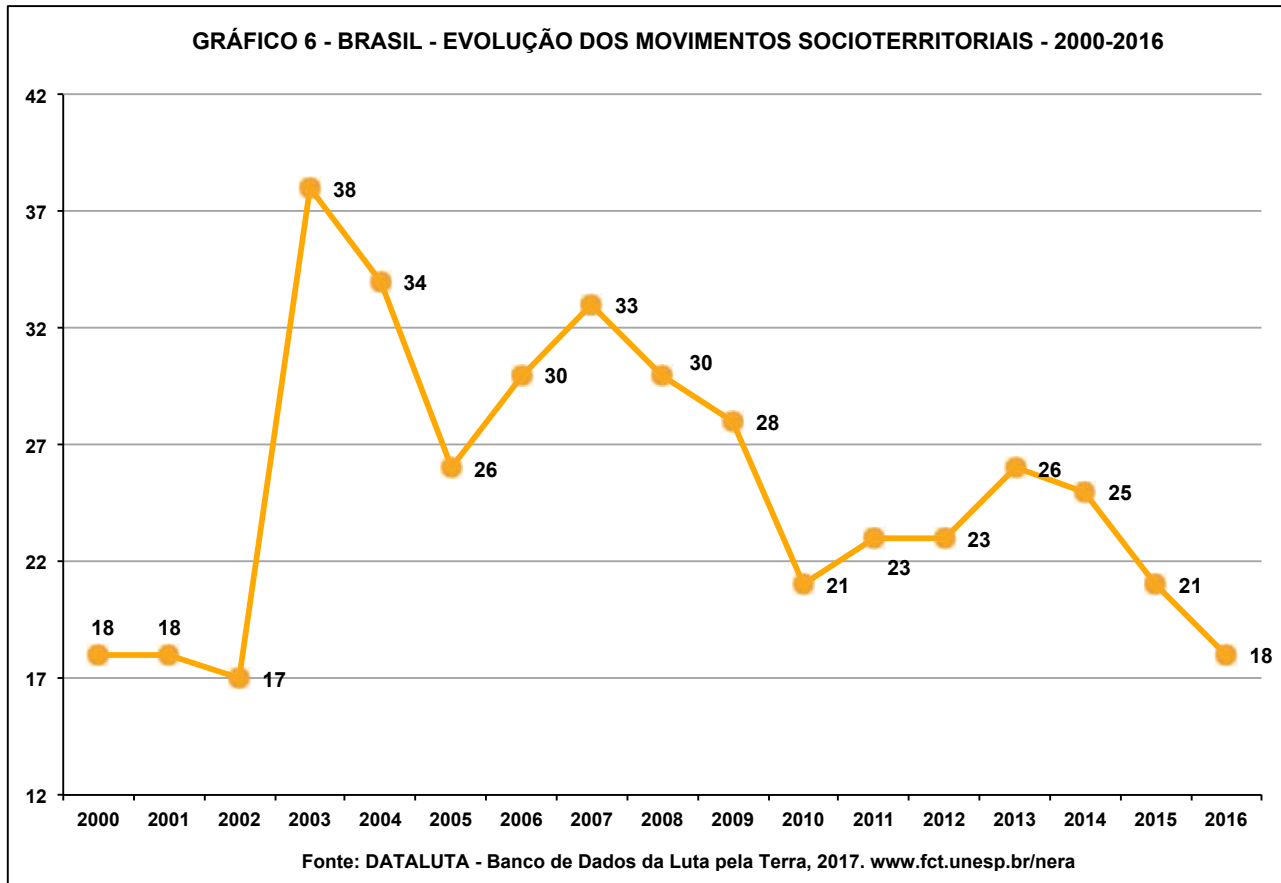
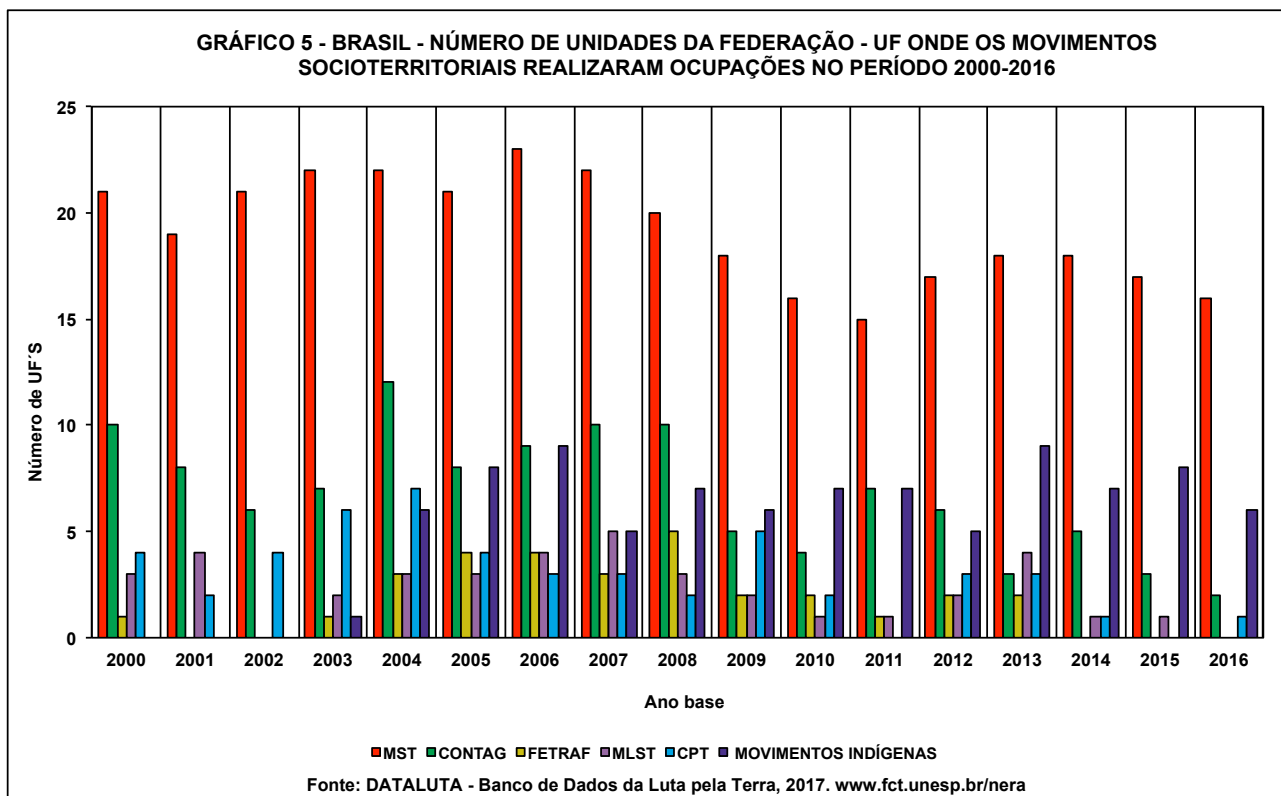
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2016. www.fct.unesp.br/nera

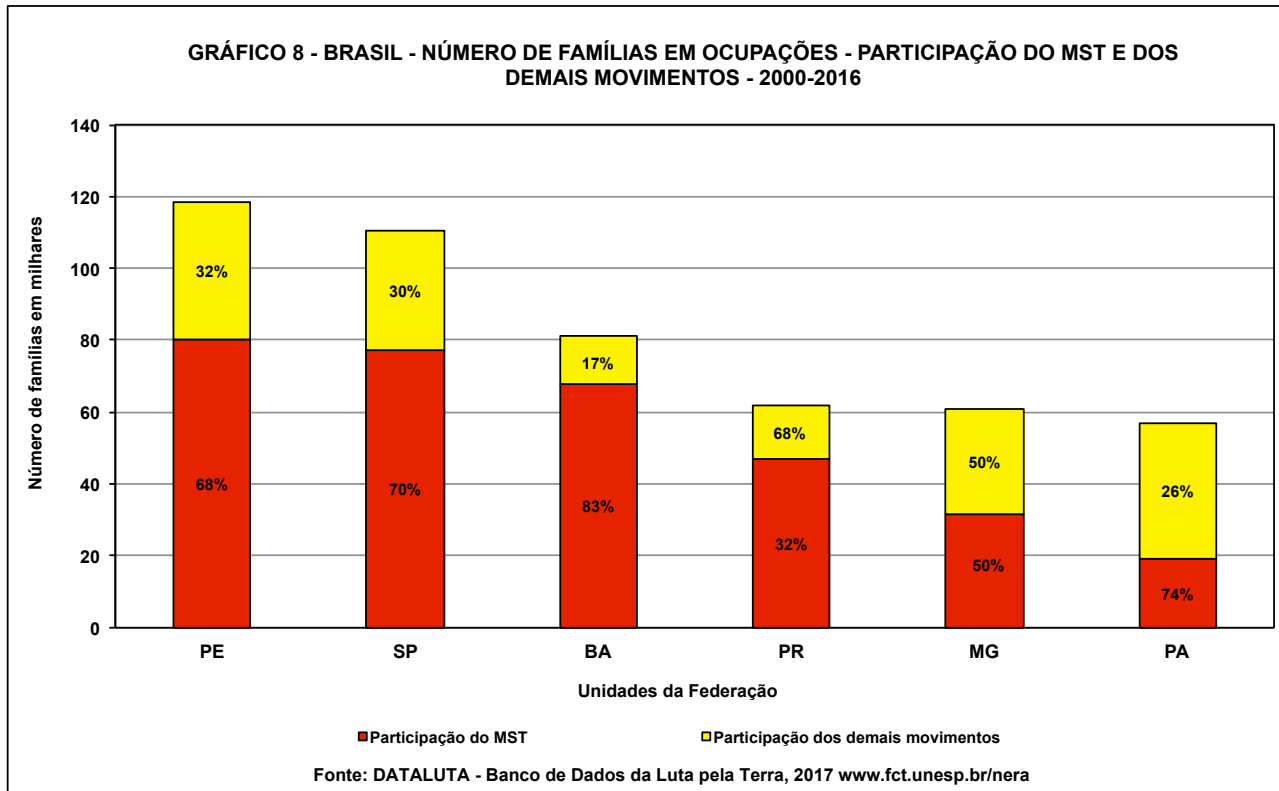
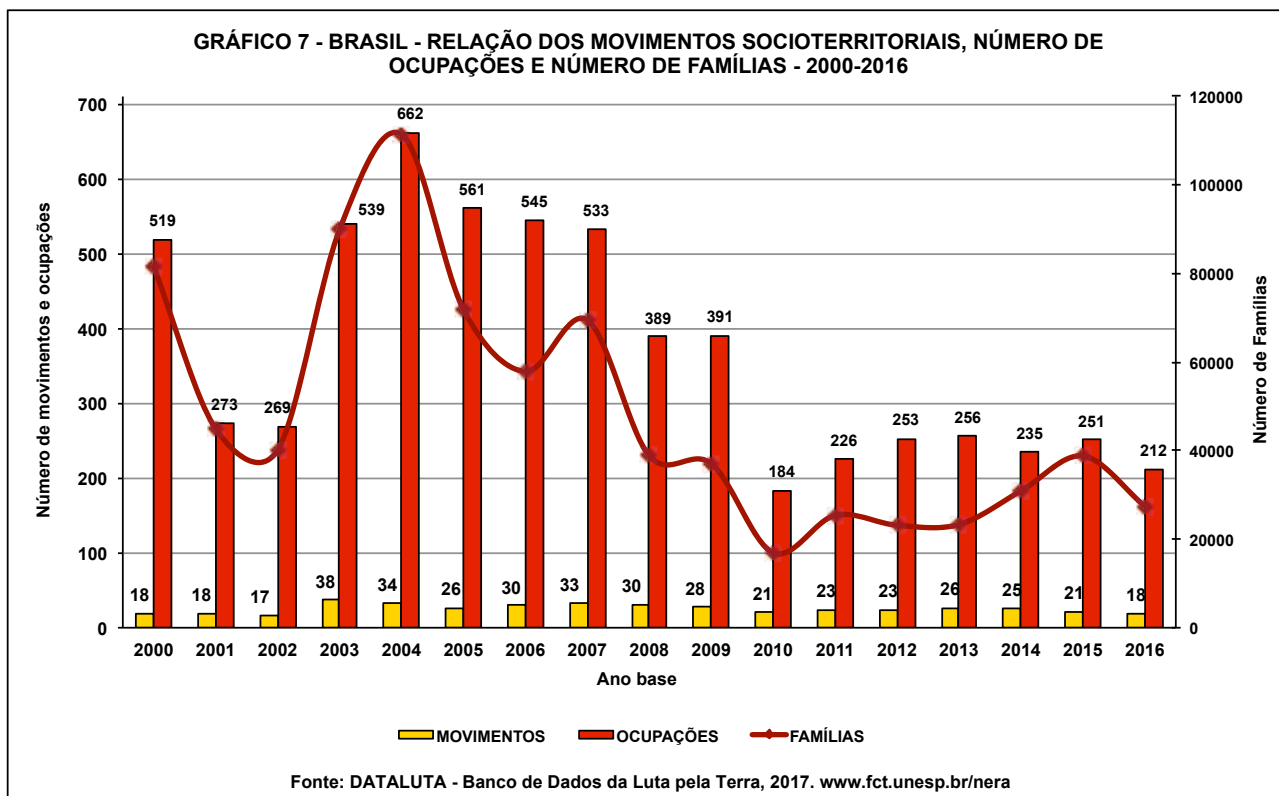
QUADRO 2 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM EM 2016			
Nº	SIGLA	NOME DO MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL	ESTADOS
1	ASMPA	Associação Santa Maria dos Pequenos Agricultores	TO
2	ATR	Associação dos Trabalhadores Rurais	RO
3	CETA	Coordenação Estadual de Trabalhadores Assentados	BA
4	CONTAG	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura	PB, PA
5	CPT	Comissão Pastoral da Terra	PE
6	FNL	Frente Nacional de Lutas	SP, TO
7	LCP	Liga dos Camponeses Pobres	MG, RO
8	MAB	Movimento dos Atingidos por Barragens	MG, RO
9	MAST	Movimentos dos Agricultores Sem Terra	PR
10	MOVIMENTOS INDÍGENAS	Movimentos Indígenas	BA, MA, MS, MT, PR, RS
11	MPP	Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais	MG
12	MRL	Movimento Radicais Livres	SP
13	MST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PR, RN, RO, RS, SC, SP, TO
14	MSTB	Movimento Sem Terra Brasileiro	MS
15	MTAA/MT	Movimento dos Trabalhadores Acampados e Assentados do Mato Grosso	MT
16	OI	Organização Independente	AC, BA, GO, MT, PA, RO, RR, TO
17	QUILOMBOLAS	Quilombolas	MA, MG
18	TERRA LIVRE	Movimento Popular do Campo e da Cidade	GO

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2016. www.fct.unesp.br/nera

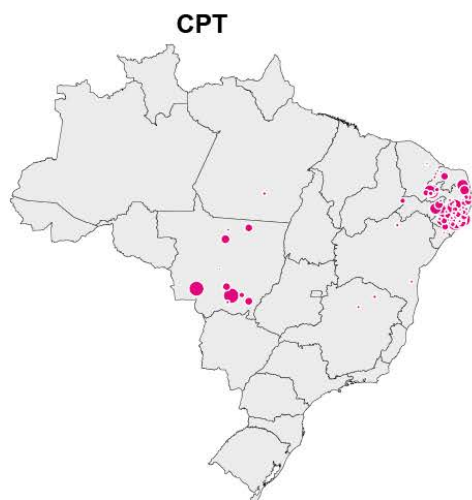
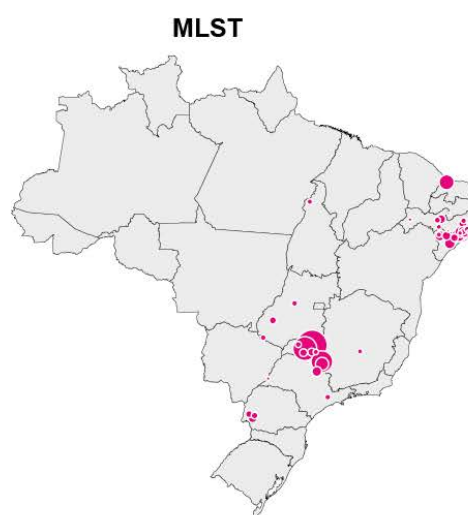
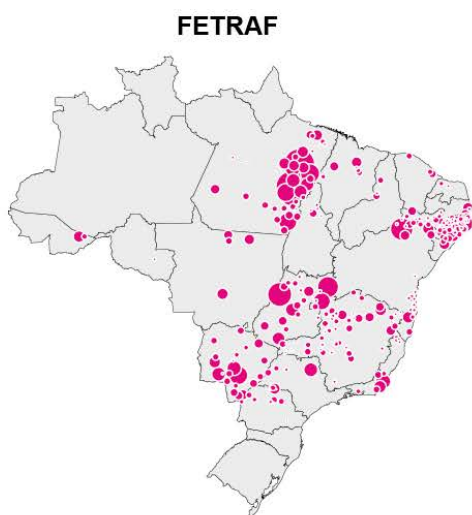
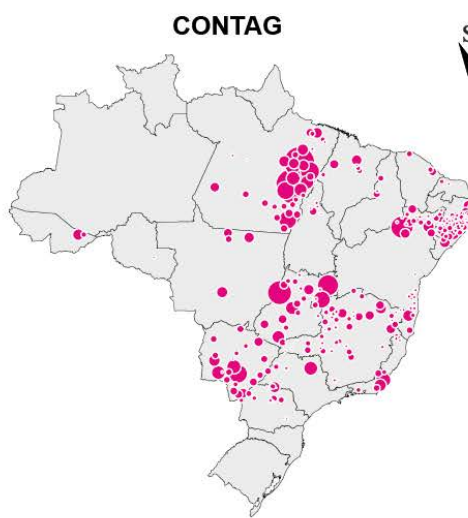
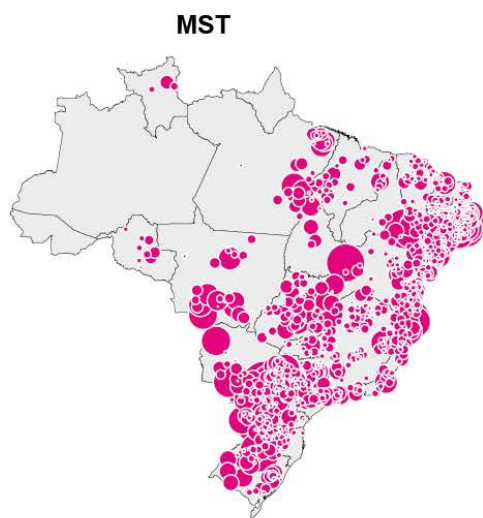
QUADRO 3 – BRASIL – NÚMERO E SIGLA DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS QUE REALIZARAM OCUPAÇÕES POR ANO NO PERÍODO 2000 – 2016		
ANO	MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS	QUANTIDADE
2000	CAA, CONTAG, COOTERRA, CPT, CUT, FETRAF, LOC, MBUQT, MLST, MLT, MST, MT, MTB, MTR, MTRST, MTRSTB, MTRUB, UFT	18
2001	ACRQBC, ACUTRMU, ASA, ATUVA, CLST, CONTAG, CPT, CUT, LCC, LOC, MAB, MLST, MLSTL, MLT, MSST, MST, MT, MTR	18
2002	CCL, CETA, CLST, CONTAG, CPT, LCP, LOC, MAST, MCC, MCST, MLT, MST, MSTR, MUST, MUT, RACAA-SUL, USST	17
2003	CAR, CETA, CONTAG, CPT, FERAESP, FETRAF, GRUPO XAMBRE, LCP, LOC, MAB, MAST, MLST, MLT, MLTRST, MMA, MNF, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MSO, MSST, MST, MSTA, MSTR, MTA, MTAA-MT, MTB, MTBST, MTL, MTR, MTSTCB, MUB, OLC, OTC, QUILOMBOLAS, SINPRA, ST, STL, UAPE, VIA CAMPESINA	38
2004	ACRQBC, ADT, ARST, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FETRAF, LCP, MAB, MAST, MLST, MLT, MMA, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MPT, MSONT, MSST, MST, MTB, MTD, MTL, MTR, MTRSTP, MTS, MTST, MTV, MUST, MUT, OLC, OTC, QUILOMBOLAS, VIA CAMPESINA	34
2005	ACRQBC, AMPA, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FETRAF, FST, LCP, MAST, MCNT, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MPRA, MST, MTA, MTD, MTL, MTR, MUB, OAC, OLC, QUILOMBOLAS, TUPÃ 3E	26
2006	ACRQ, CONLUTAS, CONTAG, CPT, CUT, FERAESP, FETRAF, FRUTO DA TERRA, FUVI, LCP, LOC, MAB, MAST, MATR, MBUQT, MLST, MLT, MMA, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPRA, MPST, MST, MTAA-MT, MTD, MTL, OITRA, QUILOMBOLAS, TUPÃ 3E, UNIDOS PELA TERRA, VIA CAMPESINA	30
2007	ACRQ, ASTECA, ASTST, CETA, CONAQ, CONLUTAS, CONTAG, CPT, CTV, CUT, FERAESP, FETRAF, LCP, MAB, MAST, MLST, MLT, MLUPT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MPRA, MPST, MST, MTA, MTB, MTL, MTRST, MTST, OITRA, OLST, UNITERRA, UST, VIA CAMPESINA	33
2008	AST, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FATRES, FERAESP, FETRAF, LCP, MAST, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MRC, MST, MST da BASE, MTB, MTD, MTL, MTL-DI, MTP, MTRSTB, MTST, OLST, QUILOMBOLAS, RC, UNASFP, UNITERRA, VIA CAMPESINA	30
2009	AMIGREAL, ASPARMAB, AST, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FERAESP, FETRAF, GERAIZEIROS, LCP, MAB, MAST, MATR, MCP, MLST, MLT, MMC, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MST, MST da BASE, MTD, MTL, MTST, QUILOMBOLAS, TERRA LIVRE, VIA CAMPESINA, UNITERRA	28
2010	ABUST, CETA, CODEVISE, CONTAG, CPT, CUT, FERAESP, FETRAF, MCP, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MST, MST da BASE, MSTR, MTL, MTR, MTST, QUILOMBOLAS, TERRA LIVRE, VIA CAMPESINA	21
2011	ATR, CETA, CONTAG, CUT, FERAESP, FETRAF, MAB, MAST, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPRA, MST, MST da BASE, MTD, MTL, MTST, OI, QUILOMBOLAS, UNITERRA, Vazanteiros em Movimento: Povos das Águas e das Terras Crescentes, VIA CAMPESINA	23
2012	ATR, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FETRAF, LCP, MAST, MATR, MCR, MLST, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MRC, MST, MST da BASE, MST Independente, MTL, MTTDS, OI, QUILOMBOLAS, TERRA LIVRE, VIA CAMPESINA, VT	23
2013	ATR, CONTAG, CPT, CUT, FAF, FETRAF, FLTDC, FTL, MAB, MAST, MATR, MBST, MLST, MOQUIBOM, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPP, MST, MST da BASE, MTAA-MT, MTL, MVTC, OI, QUILOMBOLAS, TERRA LIVRE, VIA CAMPESINA, VT	26
2014	CETA, CONTAG, CPT, FNL, LCP, MAB, MAF, MAST, MBST, MLST, MLT, MNU, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MPST, MST, MST da BASE, MT, MTD, MTR, OI, QUILOMBOLAS, TERRA LIVRE, VIA CAMPESINA, VT	25
2015	ARPCT, ATR, CETA, CONTAG, FNL, LCP, Liga Camponesa dos Pobres do Norte de Minas, MAF, MCP, MLST, Movimento Dois de Dezembro, Movimento Geraizeiro Guardião do Cerrado, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPST, MST, MTEM, PESCADORES, QUILOMBOLAS, OI, TERRA LIVRE, VT	21
2016	ASMPA, ATR, CETA, CONTAG, CPT, FNL, LCP, MAB, MAST, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPP, MRL, MST, MSTB, MTAA/MT, OI, QUILOMBOLASA, TERRA LIVRE	18
Total no período¹ = 137		
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2016. www.fct.unesp.br/nera		

¹ Para calcular o total de movimentos socioterritoriais que participaram no período, comparamos ano a ano somente os movimentos socioterritoriais que realizaram ocupações. Essa comparação não é acumulativa, ou seja, não é realizada a partir da soma do número de movimentos apurados durante o período de 2000-2016. Para maiores informações olhar o quadro dos movimentos socioterritoriais de 2000 a 2016.





**PRANCHA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS - 2000-2016
FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES**



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
NERA: Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: DATALUTA
Software de Cartomática: Philcarto
Base cartográfica: Philipp Waniez
Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), GAFES
Presidente Prudente, Novembro de 2017

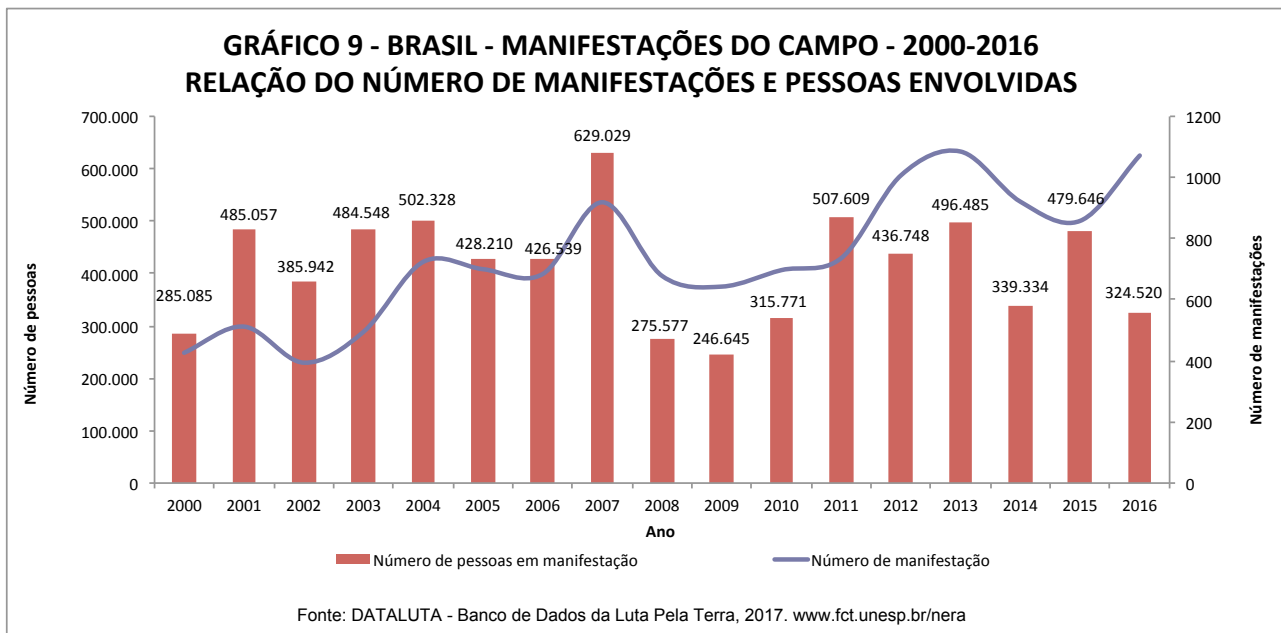
MANIFESTAÇÕES DO CAMPO

**TABELA 9 - BRASIL – NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
POR ESTADOS E MACRORREGIÕES – 2000-2016**

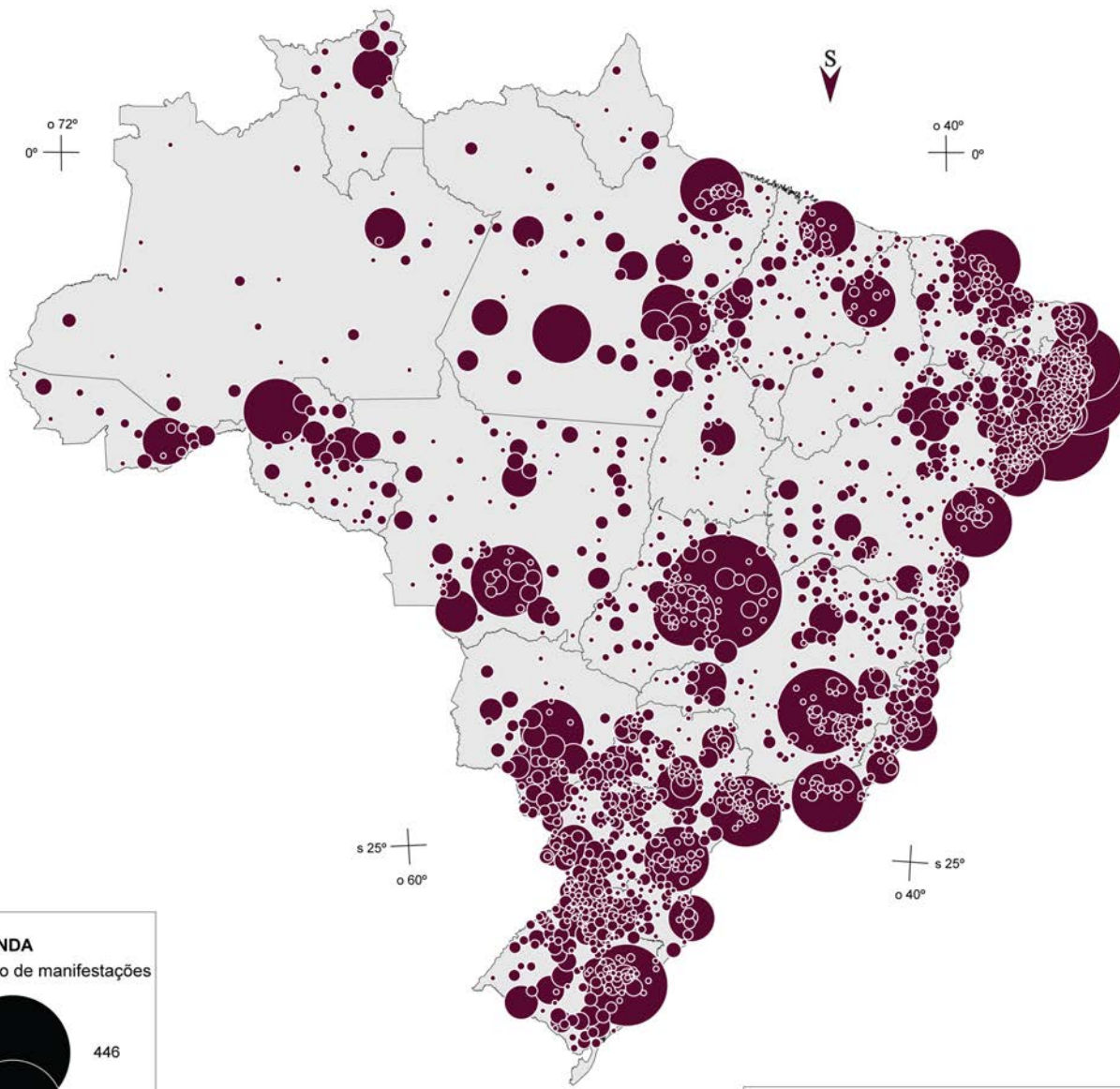
Região/UF	Manifestações	%	Pessoas	%
NORTE	1.790	14,3	727.787	10,3
AC	143	1,1	28.997	0,4
AM	124	1,0	27.390	0,4
AP	20	0,2	1.591	0,0
PA	901	7,2	430.524	6,1
RO	351	2,8	170.838	2,4
RR	104	0,8	29.650	0,4
TO	147	1,2	38.797	0,6
NORDESTE	4.313	34,4	2.542.058	36,1
AL	903	7,2	390.644	5,5
BA	776	6,2	524.012	7,4
CE	376	3,0	348.824	4,9
MA	322	2,6	157.688	2,2
PB	443	3,5	280.554	4,0
PE	881	7,0	412.420	5,9
PI	165	1,3	95.124	1,3
RN	216	1,7	72.835	1,0
SE	231	1,8	259.957	3,7
CENTRO-OESTE	2.104	16,8	1.253.326	17,8
DF	500	4,0	583.517	8,3
GO	369	2,9	248.486	3,5
MS	588	4,7	198.845	2,8
MT	647	5,2	222.478	3,2
SUDESTE	2.070	16,5	1.002.884	14,2
ES	224	1,8	87.880	1,2
MG	821	6,5	461.303	6,5
RJ	263	2,1	153.933	2,2
SP	762	6,1	299.768	4,3
SUL	2.269	18,1	1.513.448	21,5
PR	800	6,4	540.131	7,7
RS	1.068	8,5	749.166	10,6
SC	401	3,2	224.151	3,2
BRASIL	12.554	100	7.049.073	100

* A soma do total dos estados é inferior ao total do Brasil, pois 08 registros da CPT não trazem informações de municípios e estados e assim não estão presentes no total de nenhum estado, mas estão presentes no total do Brasil. A soma das porcentagens também é inferior a 100% por esse motivo.

Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br

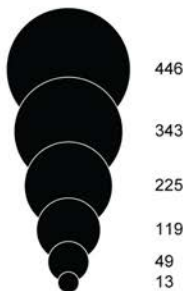


**MAPA 12 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2016
NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES**



LEGENDA

Número de manifestações



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

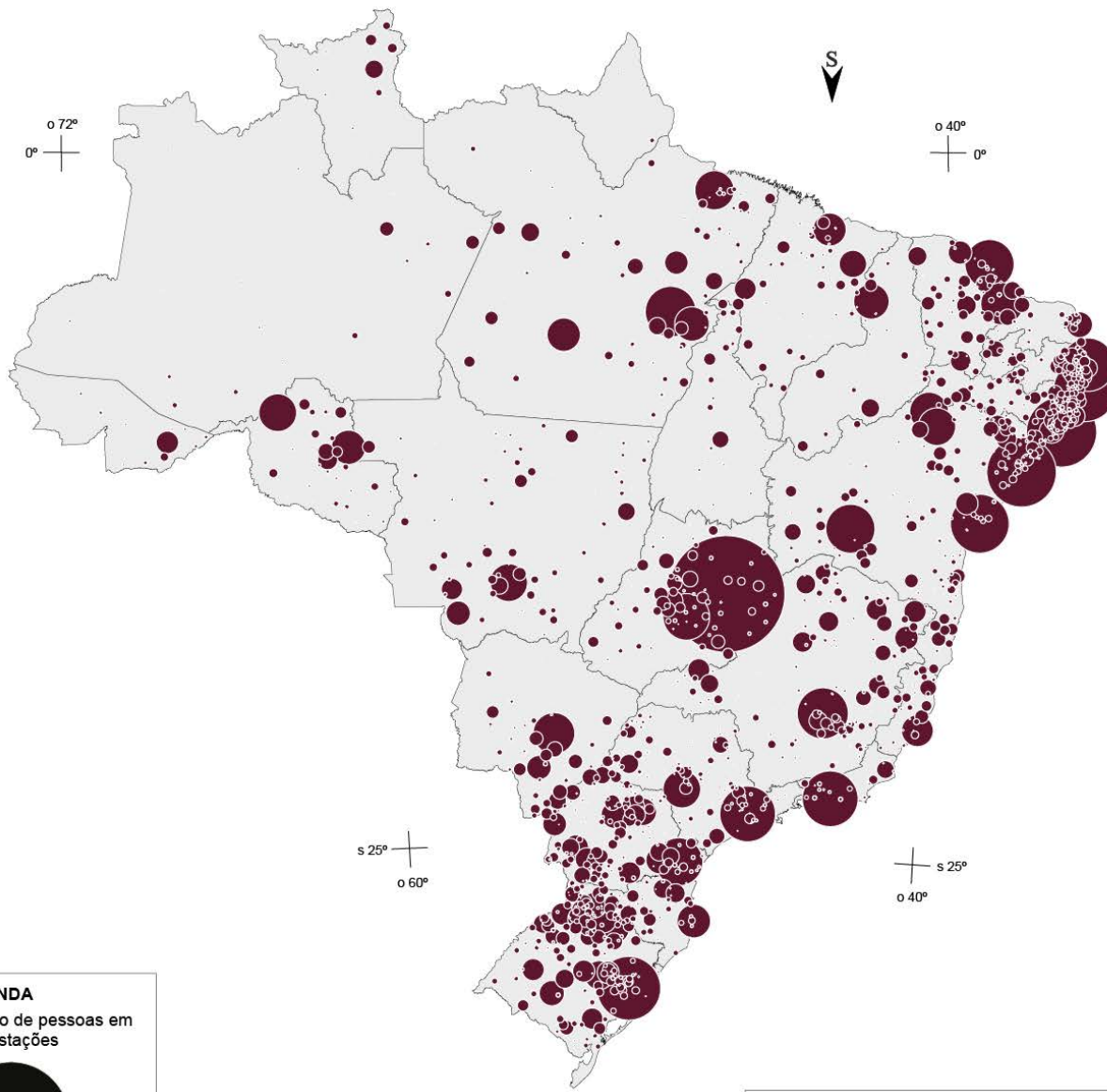
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: DATALUTA
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez






Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

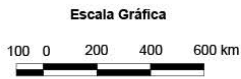
Presidente Prudente, Novembro de 2017

**MAPA 13 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2016
 NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES POR MUNICÍPIO**



LEGENDA
 Número de pessoas em Manifestações

	560.544
	163.998
	89.341
	35.280
	8.500



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

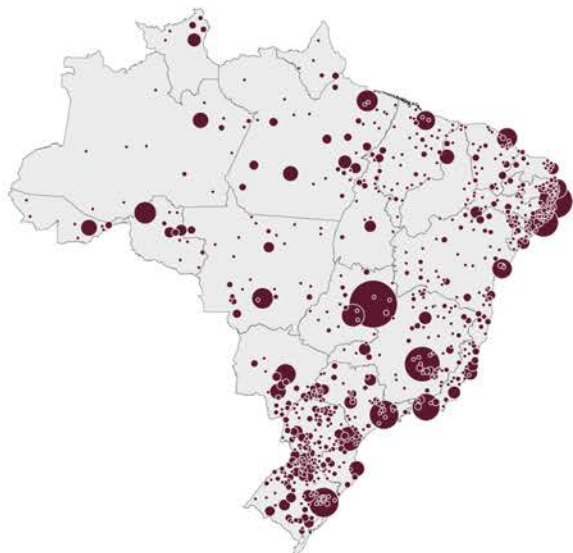
Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Phicarto
 Base Cartográfica: IBGE/Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

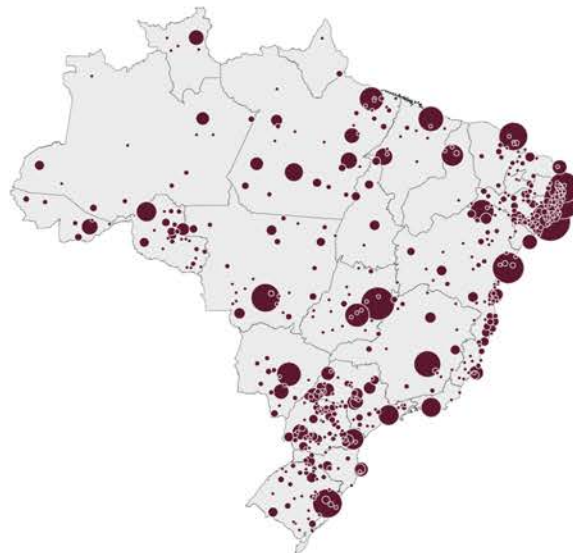
Presidente Prudente, Novembro de 2017

**PRANCHA 2 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
 NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES - 2000-2016**

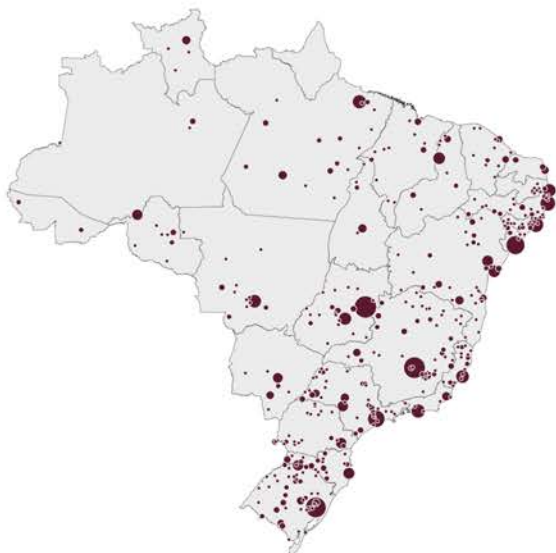
Concentração em espaços públicos



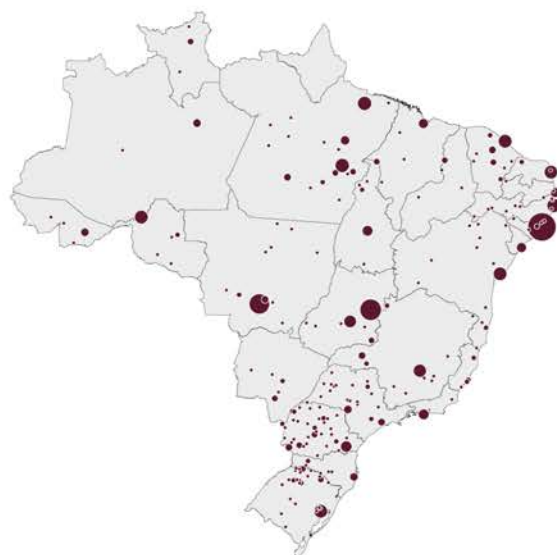
Ocupação de prédio público



Marchas e caminhadas



Acampamentos



Legenda
 Número de manifestações



164
 83
 54
 28
 7
 1



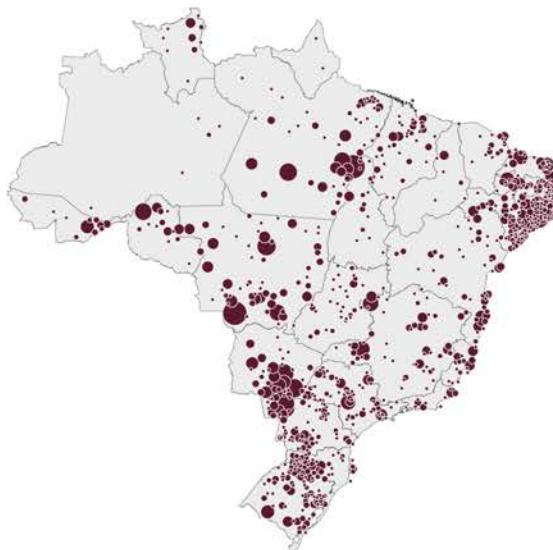
DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fcl.unesp.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Phicarto
 Base Cartográfica: Philippe Wanez
 Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPENAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
 Presidente Prudente, Novembro de 2017.

**PRANCHA 3 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
 NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES - 2000-2016**

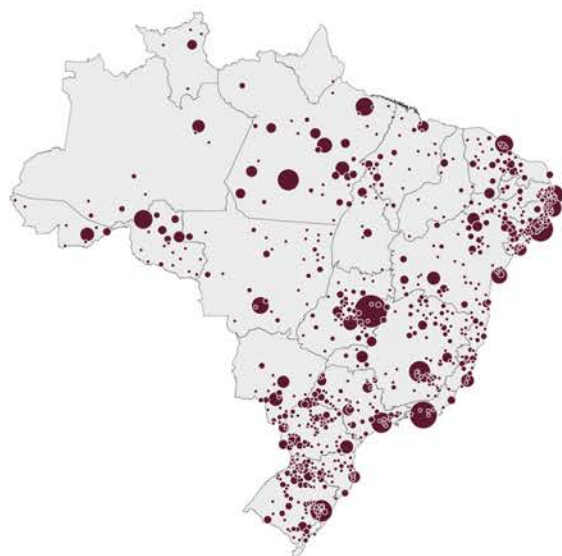
Temática



Bloqueios



Outras*



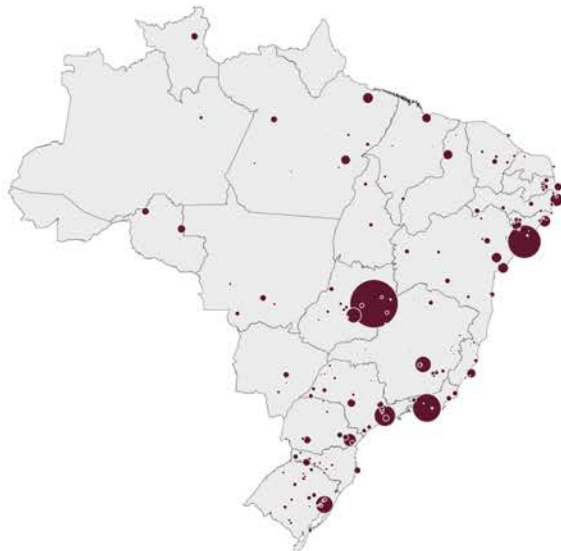
- * Ocupação de prédio privado
- * Ocupação de agência bancária
- * Ocupação de prédio público/privado
- * Romaria
- * Vigília
- * Celebração religiosa
- * Audiência
- * Saque
- * Cerco a construções
- * Interdições
- * Jejum
- * Greve de fome
- * Barqueata
- * Tentativa de ocupação
- * Tentativa de saque
- * Panfletagem
- * Retenção de veículos
- * Outras



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fcl.unesp.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Phlcarto
 Base Cartográfica: Philippe Wanez
 Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPENAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES
 Presidente Prudente, Novembro de 2017.

**PRANCHA 4 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
 NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2016**

Marcha e caminhada



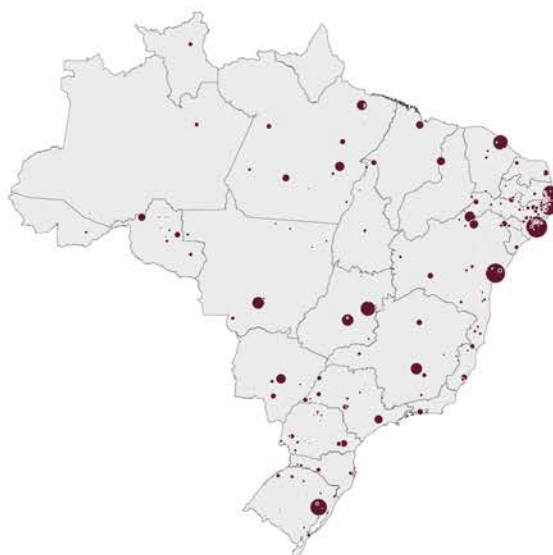
Temáticas



Bloqueios



Ocupação de prédio público



Legenda
 Número de pessoas em manifestações



271.471
129.400
94.300
26.600
6.290



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fcl.unesp.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Phicarto
 Base Cartográfica: Philippe Wanez
 Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPENAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
 Presidente Prudente, Novembro de 2017.

**PRANCHA 5 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO
NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2016**

Acampamentos



Concentração em espaços públicos

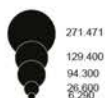


Outras*



- * Ocupação de prédio privado
- * Ocupação de agência bancária
- * Ocupação de prédio público/privado
- * Romaria
- * Vigília
- * Celebração religiosa
- * Audiência
- * Saque
- * Cerco a construções
- * Interdições
- * Jejum
- * Greve de fome
- * Barqueata
- * Tentativa de ocupação
- * Tentativa de saque
- * Panfletagem
- * Retenção de veículos
- * Outras

Legenda
Número de pessoas em manifestações



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Pavlón Girardi
Cartografia: DATALUTA
Software de Cartomática: Pflucarto

Base Cartográfica: Philippe Wanez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES,
Presidente Prudente, Novembro de 2017.

ESTRANGEIRIZAÇÃO DA TERRA

QUADRO 4 - BRASIL - TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS - 2013-2017					
Nº	RAZÃO SOCIAL	EMPRESAS E FUNDOS RELACIONADOS	ORIGEM DO CAPITAL	USO DO SOLO	UF
1	Abengoa Bioenergia Trading Brasil Ltda.	Abengoa Bioenergy Co.	Espanha	Cana-de-açúcar	SP
2	Adecoagro Brasil Participações S. A.	Angélica Agroenergia Ltda.	EUA	Cana-de-açúcar; Grãos (em rotação)*	BA; MG; MS; TO
3	ADM do Brasil Ltda.	N.I	EUA	Algodão; Cacau; Grãos (em rotação)*	BA; GO; MG; MS; MT; PA; PR; RS; SC; TO
4	Agrex do Brasil S.A.	Ceagro; Los Grobo; Mitsubishi	Argentina; Japão	Grãos (em rotação)*	BA; GO; MS; MT; PR; RS; SP; TO
5	Agrícola Xingu	Multigrain; Mitsui; SLC Agrícola	Japão	Algodão	BA; GO; MG
6	Agropecuária Arakatu Ltda.	Grop Arakatu LTDA.	Japão	Algodão; Café; Feijão; Frutas****; Grãos (em rotação)*	BA
7	Agroreservas do Brasil Ltda.	N.I	EUA	Feijão; Frutas****; Grãos (em rotação)*; Monocultivo de árvores	MG
8	Alcotra Bio Energy do Brasil S.A.	N.I	Bélgica	Cana-de-açúcar; Feijão; Grãos (em rotação)*	PB
9	Amaggi & LD Commodities S.A.	Fiagril	Brasil**	Grãos (em rotação)*	MA; MT
10	Arauco Florestal Arapotí S.A.	Centaurus Holdings; Klabin	Chile	Monocultivo de árvores	PR
11	Atlantic Energias Renováveis	Actis Capital	Reino Unido	Energias alternativas	BA; RN; RS

12	Azenglever Agropecuária Ltda - ME	Stora Enso Florestal RS Ltda.; Azenglever Agropecuária Ltda; Tabebuia Florestal Ltda.; Floema Empreendimentos Florestais S.A.; MI Schmidt & Cia. Ltda.	Finlandia; Suécia	Monocultivo de árvores	PR; RS
13	Bahia Speciality Cellulose S.A.	N.I	China; Singapura	Monocultivo de árvores	BA
14	Belem Bionergia Brasil S.A.	Galp Energia; Petrobras	Portugal	Palma	PA
15	Biosev Bionergia S.A.	Louis Dreyfus Company	França	Cana-de-açúcar	MG; MS. PB; RN; SP
16	Biourja do Brasil Agroindustria Ltda.	N.I	EUA	Grãos (em rotação)*	MS
17	Brasilagro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas	Cresud; JP Morgan; Credit Suisse Heldging-Griffo; Elie Horn; Kopernik Global Investors	Argentina; EUA	Grãos (em rotação)*; Mercado de terras	BA; GO; MG; MT; PI
18	Brazil Iowa Farms Ltda.- ME	N.I	EUA	Grãos (em rotação)*	BA
19	British Petroleum Biofuels	Tropical Bioenergia	Reino Unido	Cana-de-açúcar	GO; MG
20	Bunge Alimentos S.A.	DuPont; The Solae Company	EUA	Cana-de-açúcar; Grãos (em rotação)*	BA; GO; MG; MS; MT; PI; PR; RS; SC; SP; TO
21	Calyx Agropecuária Ltda.	Louis Dreyfus Company/Calyx Agro	França	Frutas****; Grãos (em rotação)*	BA; GO; MG
22	Canadian Solar	N.I	Canadá	Energias alternativas***	MG
23	Cantagalo General Grains S.A.	Companhia de Tecidos Norte de Minas (Coteminas); Grupo Wembley; Agrícola Estreito S.A.; Mitsui&Co; GFN Agrícola e Participações S.A; Sojitz	Brasil*; EUA; Japão; Reino Unido	Grãos (em rotação)*	GO; MG; MT; PI
24	Cargill Agrícola S.A.	Black River Aseet Management; Grupo Ruette	EUA	Cana-de-açúcar; Grãos (em rotação)*	BA; GO; MA; MG; MS; MT; PA; PR; SP; TO
25	Celestian Green Venture	N.I	Irlanda	Monocultivo de árvores	AM

26	Celulose Nipo-Brasileira S.A. Cenibra	Japan Brazil Paper and Pulp Resources Development Co.; Oji Paper.	Japão	Monocultivo de árvores	MG
27	Centaurus Holdings	Klabin; Arauco	Chile; Reino Unido	Monocultivo de árvores	PR
28	Central Energética Vicentina Ltda.	N.I	Brasil**; EUA	Cana-de-açúcar	MS
29	Cerona - Companhia de Energia Renovável S.A.	N.I	Alemanha; Brasil**	Cana-de-açúcar	MS
30	Chinatex Grãos e Óleos Imp. & Exp. Co. Ltd.	Chinatex Corporation (Estatal); Fiagril	China	Algodão; Grãos (em rotação)*	N.I
31	Chongqing Grains Grup	N.I	China	Grãos (em rotação)*	BA; RS
32	CHS Inc.	NovaAgri; Multigrain; Mitsui	EUA	Grãos (em rotação)*	MA; PI; TO
33	Cia Agrícola Estância Sonora	Grupo Cigla	Itália	Cana-de-açúcar	MS
34	CMPC Celulose Riograndense Ltda.	Klabin	Chile	Monocultivo de árvores	RS
35	COFCO Agri	Antiga Noble Brasil S.A.; Chinatex; Nidera Sementes	China	Cana-de-açúcar	BA; GO; MG; MS; MT; PR; SC; SP
36	Comanche Participações do Brasil S.A.	Comanche Clean Energy	EUA; Reino Unido	Cana-de-açúcar	BA; SP
37	Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda.	Del Monte Fresh Produce	EUA	Frutas*****	CE; RN; SP
38	Derflin Agropecuária Ltda.	Stora Enso; Azenglever	Finlândia; Suécia	Monocultivo de árvores	PR; RS
39	DuPont Pioneer S.A.	DuPont	EUA	****	GO; MT; RS; TO
40	Echo Energia	Actis Capital	Reino Unido	Energias alternativas***	CE; PE
41	EDF Energies Nouvelles	EDF	França	Energias alternativas***	MG
42	ED&F Brasil S.A.	ED&F Man Netherlands BV.; Grupo Volcafé; Marcellino Martins & Johnston Exportadores Ltda.	Países Baixos	Café	BA; MG; SP
43	EDP Renováveis Brasil	EDP Renewables	Portugal	Energias alternativas***	RS; SC
44	EISA - Empresa Interagrícola S.A.	Cargill; Ecom Agroindustrial Corp. Ltd.	Espanha	Café	BA; MG; PR

45	El Tejar S.A	N.I	Argentina; Reino Unido	Algodão; Grãos (em rotação)*	MT
46	Eldorado Brasil Celulose S.A.	Excellence Paper BV	Países Baixos	Monocultivo de árvores	MS
47	Enel Green Power	N.I	Itália	Energias alternativas***	BA; PI
48	Engie Brasil Energia	Morgan Stanley	EUA	Energias alternativas***	MG
49	Farm Management Company	Agroreservas do Brasil Ltda.	EUA	Feijão; Grãos (em rotação)*	SP
50	Fibria Celulose S.A.	Veracel Celulose; Votorantim Industrial; Grupo Lorens; Stora Enso; J. Safra Asset Management	Brasil**	Monocultivo de árvores	BA; ES; MG; MS; RS; SP
51	Floresteca Holding NV.	N.I	Países Baixos	Monocultivo de árvores	MT; PA
52	FS Bioenergia	Fiagril; Summit Agricultural Group	Brasil*; EUA	Grãos (em rotação)*	MT
53	Gen Power	GNPW Group	EUA	Energias alternativas***	SE
54	Genagro Produtos e Serviços Agropecuários Ltda.	Agrifirma Bahia Agropecuária LTDA; Agrifirma Brasil Agropecuária (ABA); Lorde Rosthchild; Jim Slater; Hugh Sloane; BRZ Investimentos; Antiga Agrifirma	Reino Unido	Amendoim; Arroz; Café; Cana-de-açúcar; Grãos (em rotação)*	BA
55	Glencore Xtrata Plc.	Andorsi do Brasil Ltda.; Glencore do Brasil Exportadora e Importadora S.A; Predileto Investimentos S.A.	Reino Unido; Suíça	Grãos (em rotação)*; Cana-de-açúcar	MT; SP
56	Grupo Espírito Santo	Deutsche Investitions (Fund DEG)	Portugal	Arroz; Cana-de-açúcar; Frutas****; Grãos (em rotação)*; Monocultivo de árvores	SP; TO
57	Grupo Poet	Biourja; DSM	EUA	Grãos (em rotação)*	MS
58	Grupo Rangel	Biurja; Grupo Poet	Portugal	Grãos (em rotação)*	MS
59	Guarani Tereos Açúcar & Energia Brasi	Petrobras;Tereos International S.A.	Brasil**; França	Cana-de-açúcar	SP
60	Hillshire Brans Corporation	Café do Ponto; Damasco; D.E. Cafés do Brasil Ltda.; Seletto; Pilão	EUA	Café	MG
61	Infinity Bio-Energy Brasil Participações S.A.	Grupo Bertin; Infinity Participações.	EUA	Cana-de-açúcar	BA; ES; MG; MS

62	Insolo Agroindustrial S.A.	IPA Investimento Agrícola; Harvard University; Família Ioschpe.	Brasil**; EUA	Algodão; Grãos (em rotação)*	MA; PI
63	International Paper do Brasil Ltda.	N.I	EUA	Monocultivo de árvores	MS; PR; RJ; SP; TO
64	Ipanema Coffees	Mitsubishi Corporation através da MC Coffee do Brasil; Tchibo Holding GmbH; Friele Brazil.	Brasil**	Café	MG
65	JTI Processadora de Tabaco do Brasil Ltda.	N.I	EUA; Japão	Fumo	PR; RS; SC
66	Klabin	Arauco	Brasil**	Monocultivo de árvores	BA; MG; PE; PR; RJ; RS; SC; SP
67	Kobra Agrícola	N.I	Países Baixos	Algodão; Grãos (em rotação)*	BA
68	LJN Participações S.A.	N.I	Brasil**; Japão	Cana-de-açúcar	GO; SP
69	Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	Biosev S.A.	França	Algodão; Arroz; Café; Cana-de-açúcar; Grãos (em rotação)*	BA; ES; GO; MG; MT; PR; SC; SP
70	Luigi Lavazza Spa	Café Grão Nobre Ltda.; Café Terra Brasil	Itália	Café	PR; RJ
71	Maeda S.A. Agroindustrial	Vanguarda Agro	Japão	Algodão; Café; Cana-de-açúcar; Grãos (em rotação)*	BA; GO; MG; MT; SP
72	Masisa Do Brasil Ltda.	N.I	Chile	Monocultivo de árvores	PR; RS; SC
73	Massimo Zanetti Beverage Group	Segafredo Zanetto Comércio Distribuidora de Café	Itália	Café	MG; SP
74	Mellita Group	Café Bom Jesus	Alemanha	Café	RS; SP
75	Mitsui	Multigrain; SLC Agrícola	Japão	Café	BA; GO; MA; MS; MT; PI
76	Monsanto do Brasil Ltda.	Bayer	Alemanha; EUA	****	GO; SP
77	MSU Brasil Agropecuária Ltda.	Todas as empresas do grupo MSU S.A	Argentina	Grãos (em rotação)*	BA; MS
78	Multigrain S.A.	Agro Xingu; SLC Agrícola; Mitsui; CHS	EUA; Japão	Algodão; Grãos (em rotação)*	BA; GO; MA; MG; MT; PR; SP; TO

79	Naturalle Agro	Itochu	Brasil**; Japão	Grãos (em rotação)*	MG
80	NKG Fazendas Brasileiras Limitada	N.I	Alemanha	Café	MG
81	Odebrecht Agroindustrial S.A.	Amirys; BNDES-Par; Odebrecht.	Brasil**; EUA; Japão; Reino Unido	Cana-de-açúcar	GO; MA; MT; MS; SP
82	Olam International	Grupo Chanrai Kawairam	Nigéria	Algodão; Café; Frutas	BA; MT; RN
83	Papeles Bio Bio	BO Paper; Stora Enso	Chile	Monocultivo de árvores	PR
84	Paradise Agropecuaria Ltda.	N.I	Reino Unido	Frutas*****	SP
85	Parkia Participações S.A.	Fibria Celulose S.A.	Brasil**	Mercado de terras	MS
86	Petrogal Brasil S.A.	Galp Energia; GDP S.A.	Portugal	Palma	PA
87	Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	Grupo São Martinho; Tereos; Total Agroindústria Canavieira; Turdos Participações	Brasil**	Cana-de-açúcar	GO; MG
88	Provifin Produtora de Vinhos Finos Ltda. (Chandon)	N.I	França	Frutas*****	RS
89	Quifel Energy Brasil Participações Ltda.	Renova Energia	Portugal	Palma	BA
90	Radar S.A.	Cosan; Mansilla Participações S.A.; Royal Dutch Shell; Raízen; Tellus S.A.	Brasil**	Mercado de terras	MA; MT; SP
91	Raízen Combustíveis S.A.	Cosan; Royal Dutch Shell; Radar; TIIA-Cref; Tono Bioenergia	Brasil**; EUA; Países Baixos	Cana-de-açúcar	GO; MG; MS. PR; RJ; SP
92	Renuka do Brasil Ltda.	Brookfield Asset Management	Índia	Cana-de-açúcar	PR; SP
93	RiceTec Sementes Ltda.	N.I	EUA	Arroz	RS; SC
94	Rigesa Celulose Papel e Embalagens Ltda.	RockTenn; WestRock	Canadá	Monocultivo de árvores	BA; CE; PE; PR; SC; SP
95	Royal Dutch Shell	Cosan; Raízen	Países Baixos	Cana-de-açúcar	MG; SP
96	Safi Brasil Energia S.A.	N.I	Itália	Cana-de-açúcar	MS
97	Sanhe Hopefull	N.I	China	Grãos (em rotação)*	N.I
98	São Fernando Açúcar e Alcool Ltda.	N.I	Brasil**	Cana-de-açúcar	MS

99	São João do Pirajá Empreendimentos e Participações Ltda.	N.I	EUA	Mercado de terras	BA; PI; MT
100	São Martinho S.A.	Petrobras; Amyris; Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Japão	Cana-de-açúcar	SP; GO
101	SB Agrícola Ltda.	N.I	EUA	Algodão; Arroz; Grãos (em rotação)*	MT
102	Scatec Solar	Kroma Energia; Statoil ASA	Noruega	Energias alternativas	CE
103	SLC Agrícola S.A.	SLC LandCo.; Dois Vales Participações; Mitsui&Co.; Deutsche Invest I Global Agribusiness; Valiance Asset Management; Neuberger Berman	Brasil**	Algodão; Grãos (em rotação)*	BA; GO; MA; MS; MT; PI; RS; SP
104	Solazyme	Bunge; Chevron Technology; National Bureau of Standards	EUA	Grãos (em rotação)*	SP
105	Sollus Capital	Los Grobo; Touradji Capital Management; Vinci Partners	Argentina	Mercado de terras	BA; MA; PI; TO
106	Statoil ASA	Brigham Exploration Company; Kroma Energia; Scatec Solar	Noruega	Energias alternativas	CE
107	Stora Enso Brasil Ltda.	Derflin Agropecuária LTDA; Agroflorestal Verde Sul S.A.; Azenglever Agropecuária	Finlandia; Suécia	Monocultivo de árvores	RS
108	Strauss Group Ltd.	Santa Clara Indústria de Comércio e Alimentos; Três Corações	Israel	Café	MG
109	Sucafina S.A.	Finacafé Comércio de Alimentos Ltda;	Suíça	Café	MG
110	Sucocitrico Cutrale Ltda.	N.I	Brasil**	Laranja	MG; SP
111	Syngenta	N.I	Suíça	****	CE
112	The Forest Company TFC	Froncosa Participações Ltda.	Ilhas Guernsey	Monocultivo de árvores	N.I
113	The Lancashire General Investment Company Limited	Frigorifico Anglo	Reino Unido	Mercado de terras	MS; SP
114	The Solae Company	Bunge; DuPont	EUA	****	RS

115	Tiba Agro S.A.	Irmãos Francioni; Grupo Golin; Vision Brazil Investments	EUA	Mercado de terras	BA; MT; PI
116	Tomen Corporation	Oléo Menu Indústria e Comércio; Toyota Tshuho Coporation; Nova Agri	Japão	Algodão	SP
117	Umoe Bioenergy S.A.	N.I	Noruega	Cana-de-açúcar	SP
118	Terra Santa Agro.	Vanguarda Agro; Bonsucex Holding; Laplace Investimentos Gestão de Recursos Ltda.; Gávea Investimentos; EWZ Investments LLC; Sul America Investimentos	Brasil*	Mercado de terras	MT
119	Veracel Celulose S.A.	Stora Enso; Fibria	Brasil**; Finlândia; Suécia	Monocultivo de árvores	BA; MG
120	Vital Renewable Energy Co.	Bom Sucesso Agroindústria Ltda. (BSA); Clean Energy & Technology fund; Leaf Clean Energy Co.; Paladin Capital Group; Petercam; Neuberger Berman; Capital Dynamics; Darby Private Equity	EUA	Cana-de-açúcar	GO

*Soja, milho, canola, colza e sorgo.

**Empresas brasileiras com presença de capital estrangeiro.

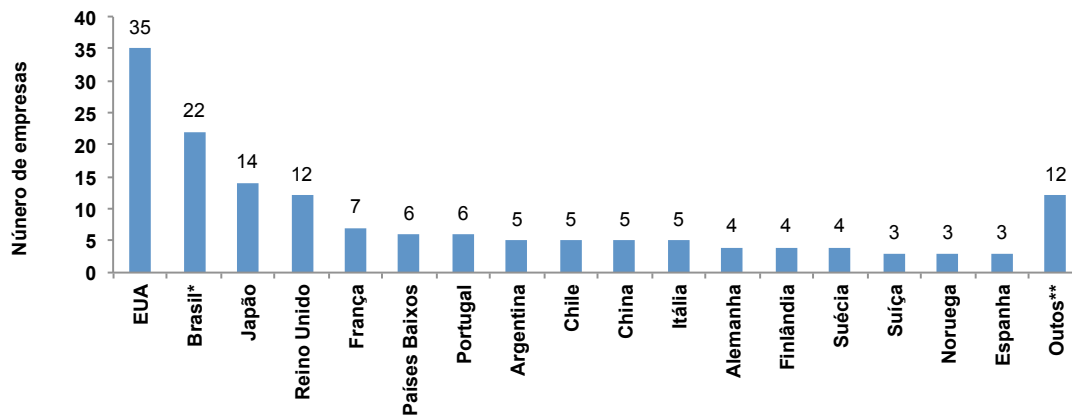
***Energia eólica, solar e termoelétrica.

****Outros usos relacionados a agricultura.

*****Frutas no geral, exceto Laranja.

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/nera

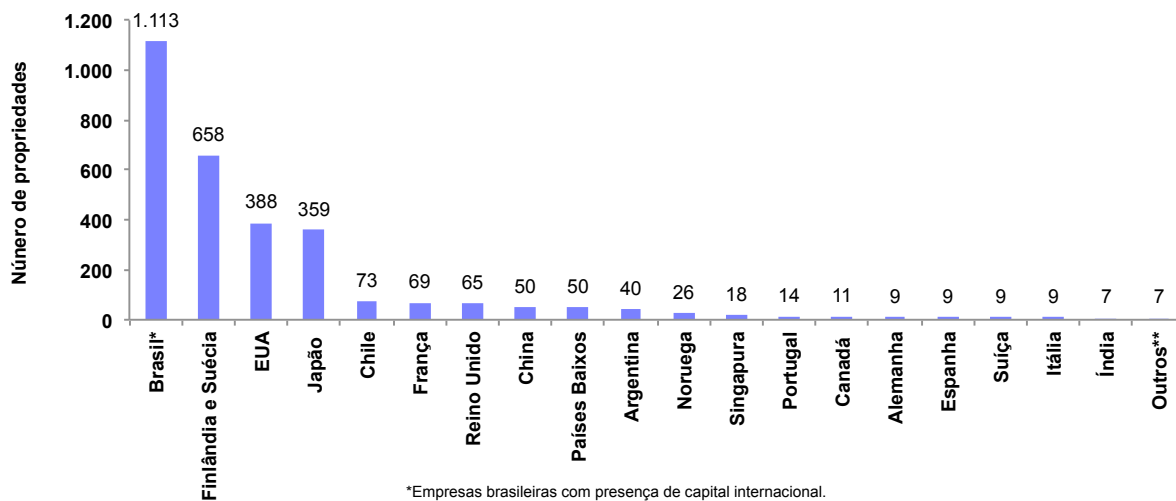
GRÁFICO 10 - BRASIL - NÚMERO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE - 2013-2017



*Empresas brasileiras com presença de capital internacional.
**Ver Quadro 4.

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/nera

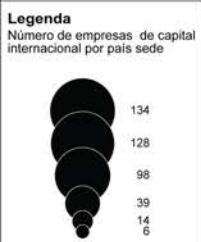
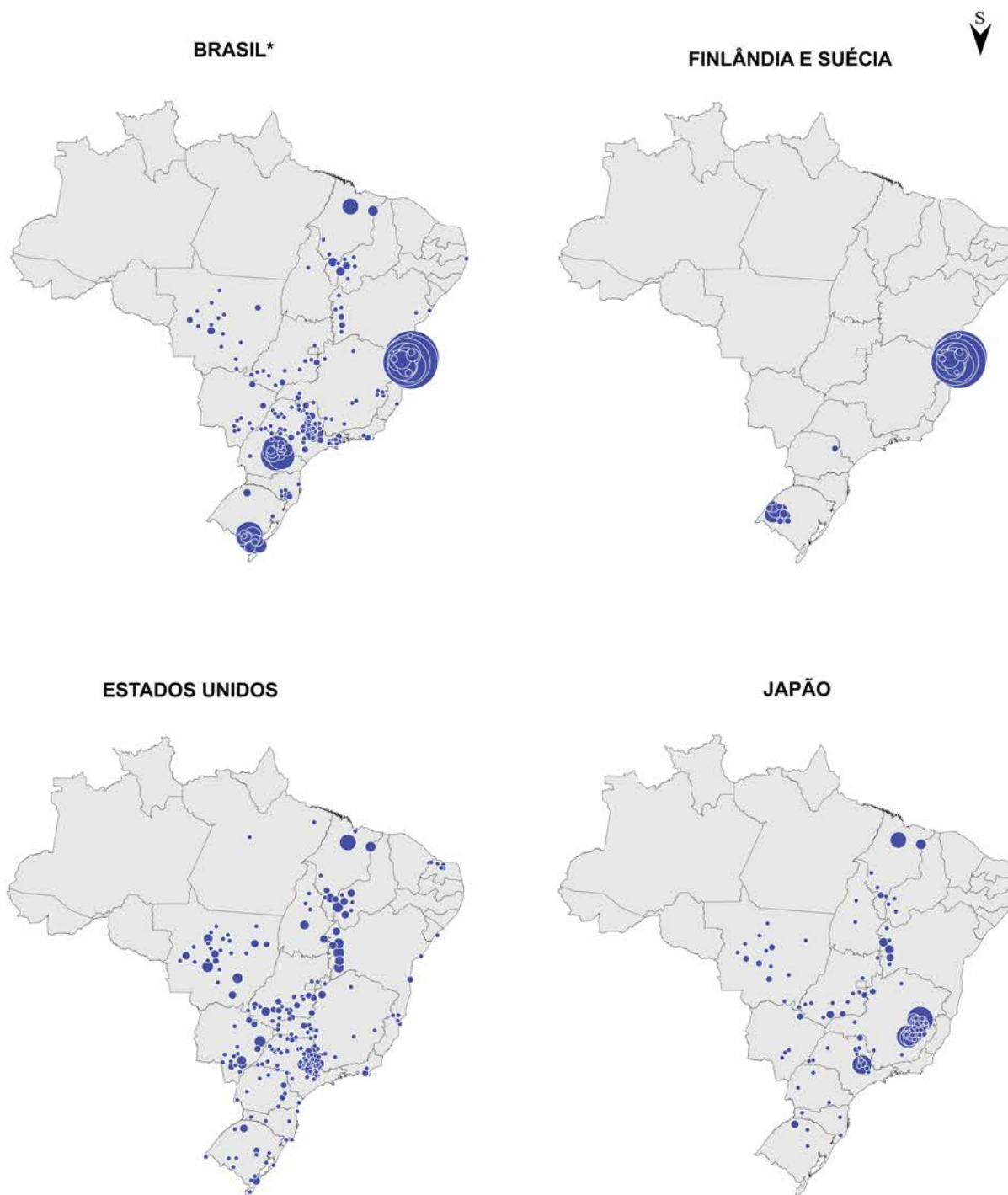
GRÁFICO 11 - BRASIL - NÚMERO DE PROPRIEDADES DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE- 2013-2017



*Empresas brasileiras com presença de capital internacional.
**Ver Quadro 4.

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/nera

PRANCHA 6 - BRASIL - TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE - 2013-2017



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: DATALUTA
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: Philippe Waniez
Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
Presidente Prudente, Novembro de 2017.

PRANCHA 7 - BRASIL - TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR PAÍS SEDE – 2013-2017

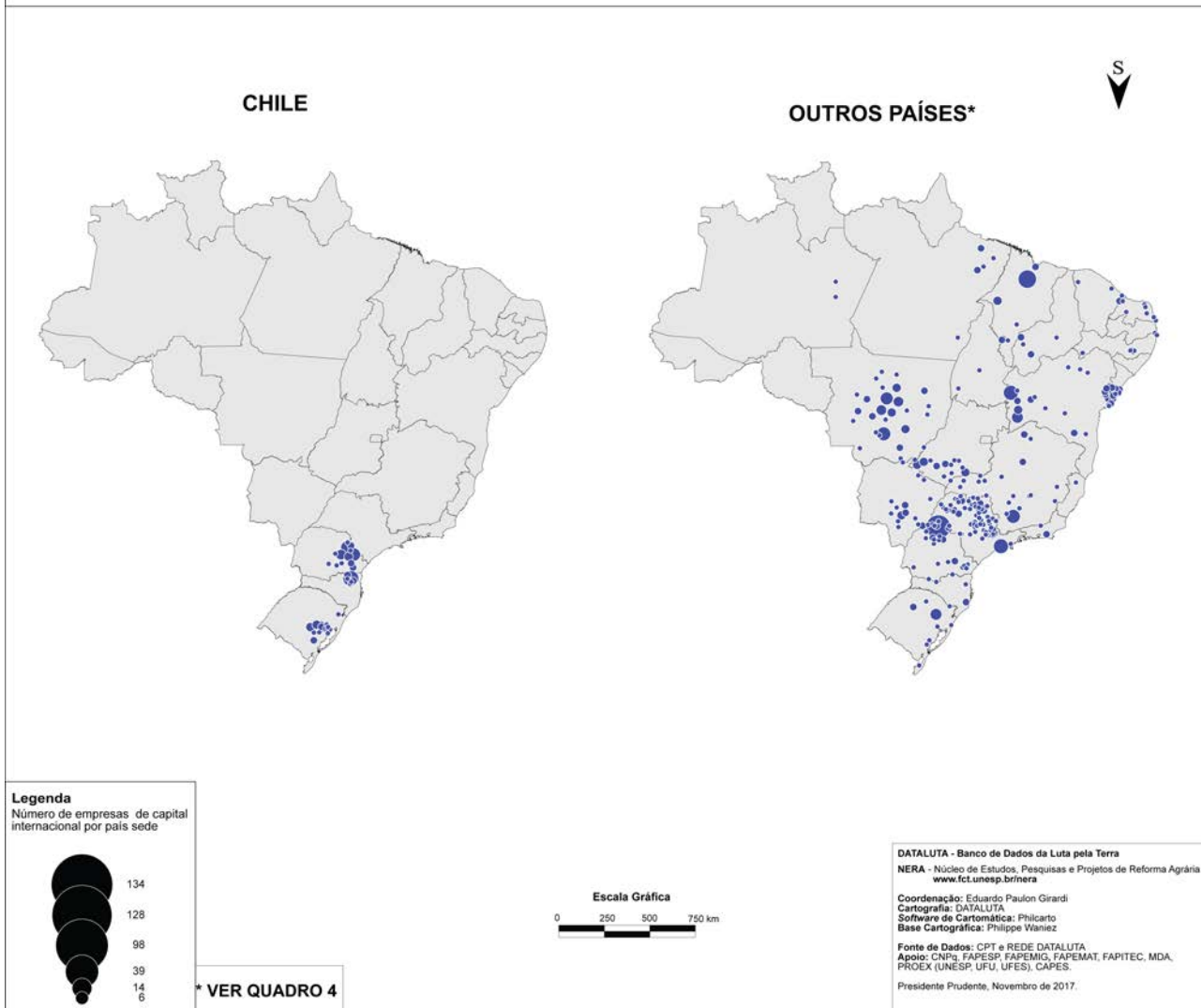
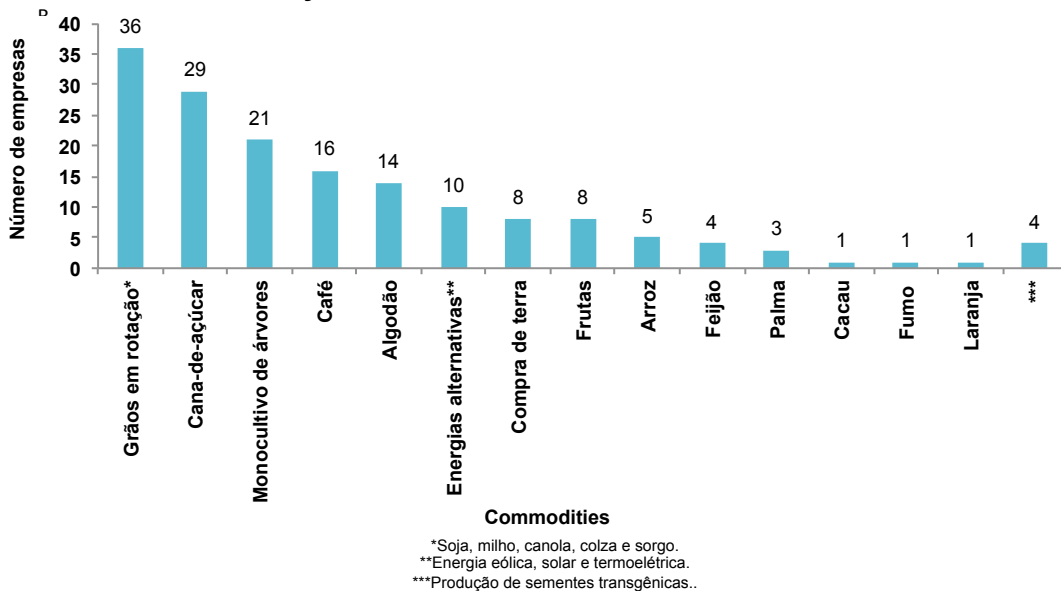
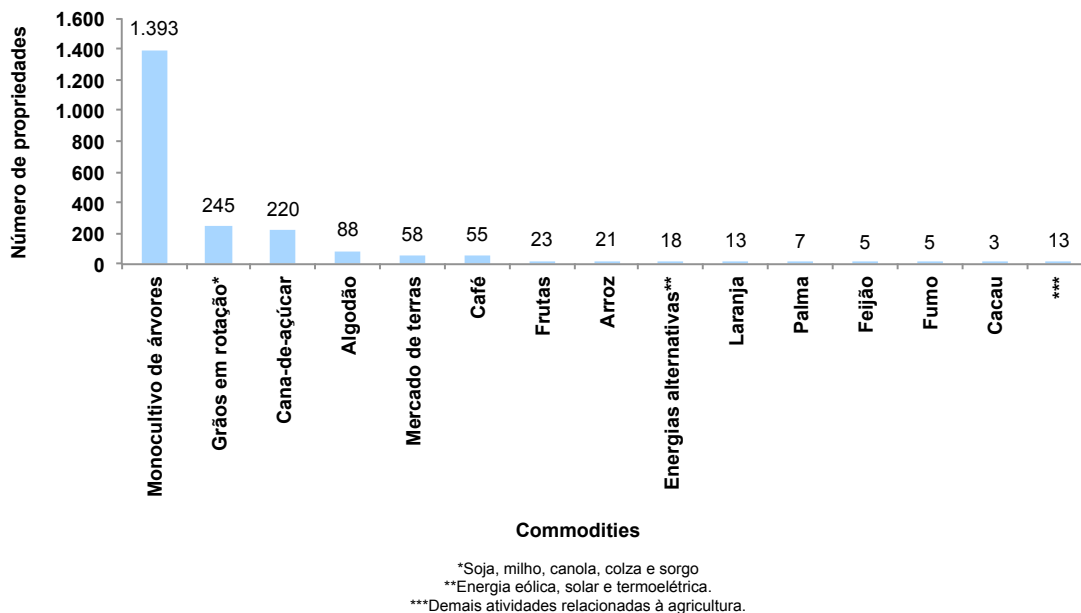


GRÁFICO 12 - BRASIL - NÚMERO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY - 2013-2017



Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/nera

GRÁFICO 13- BRASIL - NÚMERO DE PROPRIEDADES DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY - 2013-2017



Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/nera

PRANCHA 8 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY – 2013-2017

MONOCULTIVO DE ÁRVORES



GRÃOS (EM ROTAÇÃO)



CANA -DE- AÇÚCAR



ALGODÃO



Legenda

Número de propriedades exploradas por commodity



Escala Gráfica

0 250 500 750 km

DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
Cartografia: DATALUTA
Software de Cartomática: Phicarto

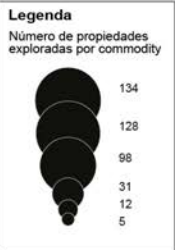
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES, Presidente Prudente, Outubro de 2017.

**PRANCHA 9 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL
 DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR COMMODITY – 2013-2017**

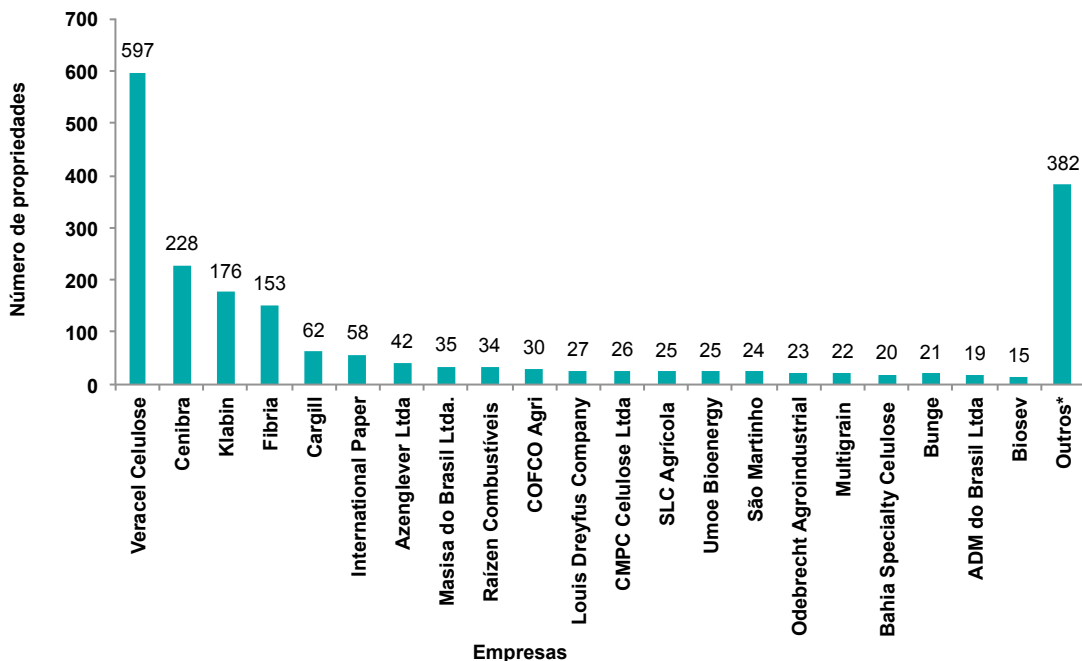
MERCADO DE TERRAS

CAFÉ



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 MESA: Núcleo de Estudos, Pesquisa e Projetos do Sistema Agrário
 www.fut.org.br/mesa
 Coordenador: Eduardo Pagan Odebrecht
 Cartógrafo: DATALUTA
 Editores de Cartografia: Philotas
 Base Cartográfica: Philippe Wernke
 Fonte de Dados: IBGE DATALUTA
 Apoio: CAPES, FAPESP, FAPREMA, CAPREMAT, FAPRTEC, MDA,
 PROCEL, CENESOP, UNIC, UNESP, UNICAMP
 Presidente Prodebin, Novembro de 2017.

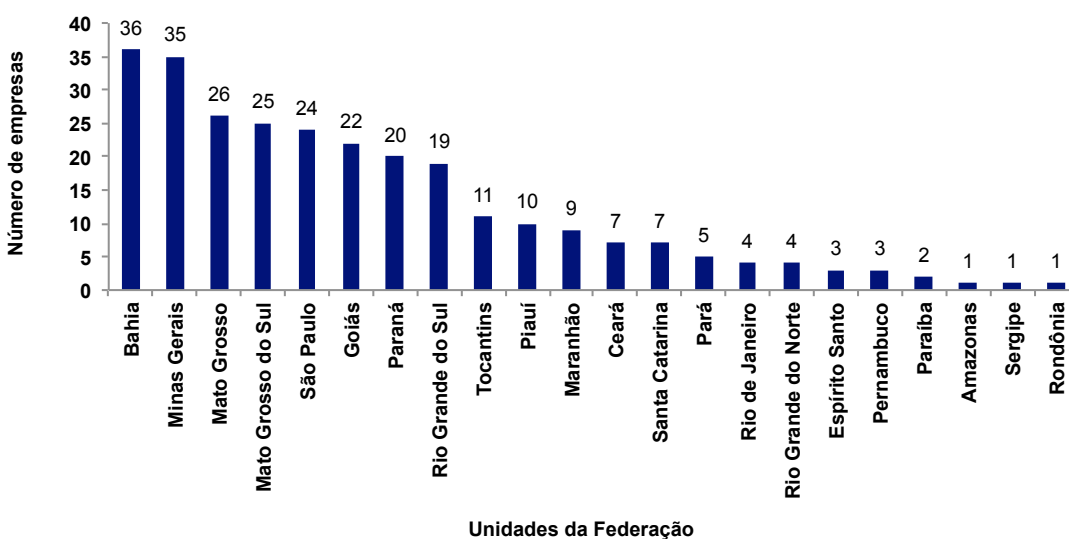
GRÁFICO 14 - BRASIL - NÚMERO DE PROPRIEDADES DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS - 2013-2017



* Ver Quadro 4.

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/nera

GRÁFICO 15 - BRASIL - NÚMERO DE EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO RECURSOS NATURAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO - 2013-2017



Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2017. www.fct.unesp.br/nera

PRANCHA 10 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS – 2013-2017

VERACEL CELULOSE



CENIBRA



KLABIN



FIBRIA CELULOSE



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
 Coordenação: Eduardo Paulon Girardi
 Cartografia: DATALUTA
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: Philippe Waniez
 Fonte de Dados: REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.
 Presidente Prudente, Outubro de 2017.

PRANCHA 11 – BRASIL – TERRITORIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE CAPITAL INTERNACIONAL DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS – 2013-2017

CARGIL



OUTRAS EMPRESAS*



* VER QUADRO 4



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NEPA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
 www.bancomg.org.br
 Coordenação: Eduardo Pinheiro Grandi
 Cartografia: DATALUTA
 Colaboração: Carlos Wilson Pinheiro
 Dados cartográficos: Projeção UTM
 Fonte de Dados REDE DATALUTA
 Apoio: CNPQ, FAPESP, FAPERN, CAPES/MAT, FAPITEC, MDA,
 PROCEL, UNESP, UNIL, UNESP, UNICAMP,
 Presidente Prudente, Outubro de 2017.